



澳門平台 Plataforma

www.plataformamedia.com

在新冠疫情的土地上，誰擁有疫苗就是王 EM TERRA DE COVID-19, QUEM TEM VACINA É REI

最貧窮的人仍在疫苗列車的最後一站，而這趟列車似乎永不會準時到達。接種疫苗在富裕國家被視為基本目標，但醫生和專家指出在貧窮國家想要實現這目標的問題—醫療

Os mais pobres continuam na última estação de um comboio de vacinas que parece não chegar a horas. Médicos e especialistas relatam as problemáticas de países mais pobres em conseguir algo visto como elementar em países ricos: saúde **13-15**

Código de Saúde de Macau (APP)

Leia o código QR ou digite o endereço da página electrónica



<https://eservice.ssm.gov.mo/covidapps/>

Centro de Coordenação de Controlo de Novo Tipo de Coronavírus

PUB 廣告

25.2.2022 • N 396 MOP12 • www.plataformamedia.com • 社長 DIRECTOR-GERAL: 古步毅 Paulo Rego • 執行總監 DIRECTOR-EXECUTIVO: 古澤霖 Guilherme Rego • 逢周五出版 À 6:FEIRA

「私隱和個人權利長時間受到侵佔，很難讓人接受長期的防疫措施」

“É DIFÍCIL ACEITAR MEDIDAS DE PREVENÇÃO QUANDO A PRIVACIDADE ESTÁ A SER VIOLADA”

疫情持續，抗疫措施的期限、場所碼及澳門健康碼應用程式就個人資料的處理都開始受到質疑

À medida que a epidemia continua, começam a levantar-se questões sobre a duração das medidas anti-epidémicas e o tratamento de dados pessoais pela aplicação do Código de Saúde de Macau



4-6

大灣區：澳門和香港須有獨特定位

GRANDE BAÍA: MACAU E HONG KONG TERÃO DE SER DIFERENCIADOS

普華永道中國預計，澳門和香港在「十倍大」市場中找到獨特定位面臨困難，包括「現有企業已進駐市場」且缺乏熟練勞動力

A PwC China antecipa algumas dificuldades de Macau e Hong Kong em ser diferenciadores num mercado “dez vezes maior”, com “operadores históricos já estabelecidos” e com falta de mão de obra qualificada

7-9

澳門健康碼
手機應用程式

掃描二維碼或輸入網址下載



<https://eservice.ssm.gov.mo/covidapps/>

衛生局健康碼及防疫服務中心

齊運動 健體魄

Pratica Desporto, Reforça a Tua Saúde!
Let's Exercise for Our Health!

www.sport.gov.mo

2823 6363



PUB 廣告

立法會議員稱澳門的中葡特色只是政府「口號」

Caraterística sino-portuguesa de Macau é apenas 'slogan' do Governo, diz deputado

澳門立法議員林宇滔向《葡新社》表示，澳門的中葡特色只是政府的一個「口號」，葡語社群的縮小是一種日益增長的趨勢。他在立法會傳媒春茗上提到：「近幾年來，澳門的葡語社群不斷走下坡，這是一種趨勢，也是一種現實。」

在2021年9月的立法會選舉，選舉管理委員會取消了擁護民主陣營候選人的資格，被指屬「中間派」的林宇滔於這次選舉中首次當選議員。

據當局向《葡新社》提供的官方數據顯示，過去兩年有超過1,600名持有葡萄牙護照的人離開該澳門。但林宇滔認為：「葡萄牙與澳門的交往已近400年，短期的人流變化並不意味著永恆。」他又指，「澳門永遠都有中葡交流的這一根基」。

Um deputado da Assembleia Legislativa de Macau disse à Lusa que a caraterística sino-portuguesa de Macau é apenas um 'slogan' do Governo local e que a redução da comunidade lusófona é uma tendência crescente.

“A comunidade portuguesa tem vindo a declinar em Macau nos últimos anos, e é uma tendência, uma realidade”, vincou ainda Lam U Tou.

As declarações do deputado da Assembleia Legislativa (AL) foram realizadas à margem de um almoço que juntou a comunicação social e membros do parlamento local, na terça-feira.

Lam U Tou foi eleito em setembro de 2021, pela primeira vez, numa eleição marcada pela exclusão de candidatos do campo pró-democracia.

Segundo os dados oficiais enviados pelas autoridades à Lusa, mais de 1600 pessoas com passaporte português abandonaram o Território nos últimos dois anos.

Apesar dos números, Lam U Tou defendeu que, “com quase 400 anos de interação entre Portugal e Macau, um curto período de mudança no fluxo de pessoas ‘não significa eternidade’”. E que “Macau terá sempre as suas raízes”, sublinhou.

O deputado afirmou ainda que “fatores políticos e internacionais” terão levado a comunidade portuguesa a sair de Macau, algo que disse compreender.

林宇滔表示，「政治和國際因素」會導致葡萄牙社群離開澳門，他對此表示理解，並希望澳門政府關注這些問題，「捍衛『一國兩制』原則和國家安全，真正保持澳門特色」。

但他也指出：「目前存在著許多意識形態衝突。」他認為，大灣區建設這個由中國計劃打造的世界大都市、也是澳門融入國家的項目，並不意味著澳門的特色會被抹去。他總結指：「我們不僅希望澳門社群在大灣區有自己的身份認同，而且希望葡萄牙社群在這個項目的發展中保持其身份，擁有自己的定位和特性。」在葡萄牙統治400多年後，澳門於1999年12月20日成為中國特別行政區。根據澳門《基本法》，澳門特區實行高度自治，其生活方式50年不變。🇲🇴

“Espero que o Governo de Macau aborde estas preocupações, defendendo o princípio de ‘Um País, Dois Sistemas’ e a segurança nacional, e que as caraterísticas de Macau sejam verdadeiramente mantidas”, acrescentou.

“No entanto, existem agora muitos conflitos ideológicos”, salientou.

Por outro lado, sustentou que o desenvolvimento da Área da Grande Baía, um projeto de Pequim para criar uma metrópole mundial e que visa também a integração nacional de Macau, não significa que as caraterísticas locais serão apagadas.

“Não só esperamos que a comunidade de Macau tenha a sua própria identidade com a Área da Grande Baía, mas também esperamos que a comunidade portuguesa mantenha a sua identidade e tenha o seu próprio posicionamento e identidade no desenvolvimento” deste projeto, concluiu.

Após mais de 400 anos sob administração portuguesa, Macau passou a ser uma Região Administrativa Especial da China em 20 de dezembro de 1999, com um elevado grau de autonomia acordado durante um período de 50 anos. 🇲🇴



疫苗熱潮 A FEBRE DAS VACINAS



古澤霖 GUILHERME REGO*

Mais uma vaga de promoção à vacina contra a Covid-19 atinge Macau, muito por culpa do enredo em Hong Kong, que registou uma média diária de mais de 7000 casos até quinta-feira. A região administrativa especial vizinha, em consonância com Macau, tem falhado em motivar a sua população a vacinar-se contra o novo coronavírus de forma célere. Apesar dos múltiplos esquemas de incentivo e de promoção, 76 por cento com vacinação completa não servem para as pretensões

de Hong Kong e do Governo Central, nem de Macau, que ambiciona a reabertura com a região. Em território local, a febre das vacinas começou há dois anos, e enquanto várias zonas do mundo tiveram um arranque tardio, na maratona foram mais perspicazes e rapidamente ultrapassaram a RAEM. Qual será a razão? Será a segurança conferida pelas fortes medidas de prevenção e controlo fronteiriço? O sucesso no combate à pandemia justifica a baixa taxa de vacinação? Provavelmente não

由於香港爆發疫情，直至週四每日平均新增新冠病例超過7,000宗，澳門推出新一波的新冠疫苗接種推廣。港澳特區都一直未能積極快速勸導民眾接種新冠疫苗。儘管採取了多項鼓勵和宣傳政策，但只有僅僅76%的人口完成接種兩劑疫苗，這並未能達到兩個特區和中央政府的要求。澳門希望重新開放邊境。而早在兩年前，澳門就開始為民眾接種疫苗，比世界很多地區更要早，但隨著時間的推移，這些地區的響應更快速，接種率早已超過澳門。

ajuda, e ingloriamente acaba por ser um tiro no pé, mas certamente é mais complexo. Não obstante, as campanhas de promoção à vacina adensam, sem questionar se a estratégia é dotada de êxitos. Se calhar no início, hoje nem tanto. Neste momento, dois grupos etários específicos alicerçam os problemas da vacinação local – crianças e idosos. Pólos completamente opostos na pirâmide etária

這是為甚麼？是因為嚴格的防控措施和邊境措施帶來了安全感？抗疫的勝利能解釋低接種率嗎？大概不行，且是澳門自討苦吃，但當中原因肯定更為複雜。雖然澳門不斷加強宣傳接種疫苗的措施，但從未考慮過這些措施的有效性。或許最初有考慮過，但如今應該沒有。現時，老年人與兒童的疫苗接種成為當地最大的問題。他們是年齡金字塔裡的兩端，而顯而易見的是，他們不願意接種疫苗的理由是不同的。對於兒童而言，在學校對新冠疫苗接

種的普及教育，並沒有提高他們的疫苗接種率，因為接種的決定權不在他們手上。需要接種新冠疫苗也是真實的，而過去兩年一直沒有接種的人，因為某些原因，最後都將會接種。加強疫苗接種宣傳活動可能不會起太大的效果。澳門政府需要分析各個群體的需求，了解他們的擔憂和恐懼，從而制定有效的對策，努力爭取80%的全面疫苗接種率，從而達成這個看似遙不可及的目標。

*《平台媒體》執行總監

podem não produzir os frutos do seu intento. É importante analisar os grupos, compreender as suas preocupações e receios, para efetivamente avançar com uma estratégia que concretize o objetivo promulgado ao que já parece uma eternidade: 80 por cento da população com a vacinação completa.

*Diretor-Executivo do PLATAFORMA

訊號 SINAIS

中國的輸贏 CHINA GANHA E PERDE



古步毅 PAULO REGO*

A China dá à Rússia o abraço do urso. O apoio no conflito ucraniano deixa Putin dependente de uma aliança tão improvável quanto previsível – por outros motivos. Pequim ganha também estatuto de potência militar e líder global, que até era uma evidência apenas económica. Finalmente, Washington vê-se agora na contingência de concentrar forças no centro da Europa, desviando-se do foco que havia posto na Ásia/Pacífico, precisamente para conter a ambição de Pequim.

Há um grande elefante escondido na sala: Taiwan. A Europa deu mais uma vez provas da sua inépcia, tendo o presidente francês caído no ridículo de tentar ser moço de recados entre Putin e Biden. Mas a estratégia de Putin ultrapassa em muito a questão ucraniana e a segurança europeia. Na verdade, testa a real vontade norte-americana de reagir militar e economicamente às pretensões de um bloco oriental que faz frente ao domínio ocidental na governação global. A China, sem

中國給了俄羅斯大大的擁抱。烏克蘭衝突中得到的支援使普京依賴於一個既不太可能又可預見的聯盟—出於其他原因。北京也獲得了軍事大國和全球領導者的地位，這曾經只體現在經濟層面。最後，華盛頓現在發現自己將力量集中在歐洲中心，偏離了其對亞太地區的關注，這恰恰是為了遏制北京的野心。房間裡藏著一頭很大的大象：台灣。歐洲又一次證明了自己的無能。法國總統試圖在普京和拜登之間當跑腿的人，這是荒謬的。但是普京的戰略遠遠超出了烏克蘭

se envolver diretamente, mede também aqui até que ponto Biden arrisca o confronto. O que lhe serve para redesenhar a sua estratégia de influência na Europa, África e América Latina. Se a reação contra Putin for frouxa, Pequim tirará ainda conclusões sobre Taiwan.

O maior problema chinês é o da imprevisibilidade de Putin. O apoio chinês não incluía o re-

conhecimento das zonas independentistas na Ucrânia, muito menos o lançamento de mísseis, o que muda as regras do jogo e fragiliza Pequim. Por outro lado, a estratégia chinesa acicata o ocidente. Ou seja: é agora claro que a China está disposta a desafiar as regras da governação global. Cai por terra a imagem de uma potência económica, até agora firme no 'softpower', e que

北京。另一方面，中國的策略刺激了西方。換句話說，現在很明顯，中國準備挑戰全球治理規則。也就是說，一個經濟強國的形象一直到現在還堅持「軟實力」、用不干涉的論調來保護自己、不允許外界對自己的政權作出討論—已經瓦解了。想變得更強大，面臨的阻力就越大。而一個想要成為全球領導者的國家，需要被接受為全球的領導者。在這一章節中，中國正在失分。

*《平台媒體》社長

usava a tese de não interferência para se proteger a si própria, não permitindo discussões externas sobre o seu próprio regime. Quanto maior se quer ser, maior é a resistência que se enfrenta. E um líder que quer ser global, precisa de ser aceite como tal. Nesse capítulo, a China está a perder pontos.

*Diretor-Geral do PLATAFORMA

健康碼，何時了？ Código de Saúde até quando?

王美美 MEI MEI WONG



當出示健康碼成為了澳門防疫新常態的手段，資訊科技業界人士受訪時指出，「澳門健康碼」APP需要實名註冊，但對於相關手機應用程式的技術支援資料，市民卻「一無所知」。傳新澳門副理事長甄慶悅則表示，在疫情時期建立的臨時性措施不應「常態化」，政府需要為防疫政策措拖制定清晰的終止期限

Numa altura em que a apresentação do Código de Saúde já faz parte do quotidiano, um membro da indústria informática salienta que apesar da aplicação exigir o registo do nome legal de cada indivíduo, os seus utilizadores desconhecem o seu funcionamento técnico. Estão “completamente no escuro”, refere Sou. Já Johnson Ian, vice-presidente da Associação da Sinergia de Macau, acrescenta que medidas estabelecidas durante o período da pandemia não devem ser “normalizadas” e que o Governo necessita de definir prazos claros para o final das políticas anti-pandémicas

儘管鄰近地區香港的疫情在農曆新年後急劇升溫，但由於往來港澳兩地的大門仍受醫學隔離的限制，暫未見香港疫情對澳門造成重大影響。

不過澳門近日出現多宗輸入性感染個案，衛生當局認為社區感染風險明顯地持續增加，強烈呼籲市民儘快完成疫苗接種。除此以外，目前澳門基本跟隨內地常態化的防疫手段，對於本地人來說，戴口罩、進出場所出示綠色健康碼及掃描場所碼、離澳出行則需持有核酸檢測陰性結果證明等已成為日常的防疫措施。據衛生局最新資料顯示，至2月4日已有60.5萬人下載澳門健康碼APP，每日逾100萬人次通過該應用程式進行申報健康。當局稱：「顯示大部分澳門市民已開始使用此應用程式作行程記錄和申報健康碼。」

然而由於本地疫情尚算平穩，社會漸漸出現「抗疫疲勞」。市民陳小姐稱，按她的個人生活經驗，現在只有在進入公共部門，銀行或某些商場才有保安提醒需掃描場所碼，但在進入一般場所例如便利店或餐廳時，很多時候未必有人提醒要掃場所碼。「我比較習慣出示健康碼，而場所碼有時候都忘記要掃，可能我無意識到其必要性，雖然現在澳門沒有出現確診，但市民繼續做這些措施是可以最低社會成本協助政府抗疫。」現時全球主要以兩種技術方式開發個人行程記錄的手機程式，一種是使用的藍芽技術計算使用者之間的距離，以通知曾與確診者接觸情況，如「臺灣社交距離APP」，第二種則是使用手機相機鏡頭掃描不同場所二維碼作行程紀錄，如「澳門健康碼」。

本地資訊科技業界人士蘇先生接受《澳門平台》訪問時表示，這兩種技術在防控疫情目的上，都是以電腦技術找出曾與確診者處於共同場所的接觸者。他解釋，「臺灣社交距離APP」是使用藍牙技術，再加上人工智能計算距離，做到去識別化（不需實名制），且不需用戶手動操作。「由於不需要註冊，亦不需上傳個人資料，使用『臺灣社交距離APP』基本上對個人私隱沒有影響。」而澳門的健康碼則需要實名註冊，他表示，在技術上「澳門健康碼APP」是由用戶掃場地碼以記錄行動軌跡，儲存在電話上的資料是簡單的日期時間和場地代號，但由於使用健康碼的市民只掃碼進場，沒有記錄離場的選項，在追蹤確診者的接觸者時則未必準確。「假如某市民在2點入場用餐，而確診者在3點進場，那麼，這位市民有機會在3點前已離場，或者在3點後才離場，如果是前者，基本上與確診者無接觸。」

至於哪一種技術更適合和有效地在澳門實行？蘇表示，很難直接回答這個問題。他續指，技術的選擇要看當地技術是否可以配合，台灣出動了人工智能實驗室，而澳門衛生局的健康碼卻屢次

故障，幕後找了甚麼技術支援，市民亦一無所知。再者，台灣的去識別化，是跟上了歐盟私隱條例《一般資料保護規範》（GDPR）的協定，而澳門就跟隨中國實名制的做法。「看看在澳門，官方可以公然宣布確診者大量個人資料跟詳細行程表，就知道這不單只是技術上的選擇問題了。」

市民黃小姐是少數沒有下載澳門健康碼APP的青年人。雖然當局強調行程紀錄資料只會儲存在使用者的個人手機內，但她認為政府在解釋處理個人資料問題上並不清晰，使用有關APP仍存在一定的個資風險。她稱，曾經眼見有長者因為不懂得掃描場所碼而離開公共部門場所。

傳新協會副理事長甄慶悅表示，根據法律，政府的確可以行使權力對市民作出限制，但在《傳染病防治法》中有一條款是「任何人不得因感染、懷疑感染傳染病或有受到傳染病感染危險而在就學、就業、選擇居所、取得服務等方面受到歧視」，故若有市民因不掃場所碼而無法獲得公共服務時，政府應想一些折衷辦法，以平衡防疫和維持公共服務的需求。

專業是網絡安全的蘇先生亦表示，既然使用澳門健康碼需要儲存如姓名、電話及地址等個資，當局應該採取一些「亡羊補牢」的方案，最大程度地保障使用者的個資。「確保儲存在電話上的資料加密、需要對健康碼系統的資訊安全作出定期評測，以及在開發程序時，其實已經需要在上線前進行代碼檢測。」

事實上，一些在歷史上導致傳染病大流行的致命病毒仍然沒有消失，例如每年都會出現的流感病毒株。若新冠病毒繼續存在，依然發生局部爆發和零星散發狀態，我們是否應該憂慮這種在緊急狀態下建立的暫時性的措施，會否有可能成為常態化的數據監控？就這問題，甄慶悅表示，一些與疫情相關的、嚴苛的出入境或掃碼等防疫措施，是基於在非常時期建立的臨時性的措施，「大家都認為不應該常態化」，最主要的問題是這些臨時性措施的期限是如何制定。他指出，特區政府應制定清晰的抗疫路線圖讓社會知悉，定義澳門現在的傳染病流行處於何種狀態，若將來達到A狀態，可解除某些防疫措施，當所有狀態都符合，就會解除所有措施。「如本地疫苗接種達到一定比例，或感染死亡率低於多少，新冠已不屬於高危的傳染病的時候，就可以解除防疫措施。政府要有這一方面的定義和標準。」

甄慶悅並批評，現時公眾並不知道政府的想法，這是極不理想的情況。「私隱和個人權利長時間受到侵佔，很難讓人接受長期的防疫措施。」市民陳小姐則不擔心這些臨時推行的疫情措施會成為其中一種監控工具。「如果政府是要監控你，街上有這麼多天眼和用其他方法也可以做到，毋需利用健

Embora a situação epidémica em Hong Kong tenha piorado desde o Festival da Primavera, não foi ainda detetado qualquer impacto em Macau, visto que a ligação entre as duas regiões especiais continua restrita e com isolamento obrigatório.

Contudo, com os recentes casos importados, os Serviços de Saúde de Macau (SSM) acreditam que o risco de infeção na comunidade pode vir a aumentar. As autoridades apelam à população para completar a vacinação o mais cedo possível, mesmo que Macau esteja atualmente a seguir as medidas sanitárias do Interior da China, bem como a requerer o uso de máscara em vários locais, a implementar o Código de Saúde e de Local e a requisitar um teste de ácido nucleico negativo à saída da cidade. Estas medidas são já precauções diárias.

Até 4 de fevereiro, a aplicação móvel do Código de Saúde foi descarregada por 605 mil pessoas, com mais de um milhão de cidadãos a submeter relatórios diários através da mesma, segundo os SSM. As autoridades de saúde sublinharam que os números “provam que a maioria das pessoas de Macau está já a utilizar a aplicação para registar as suas viagens e código de saúde”.

Mas com a situação da pandemia em Macau a ser estável, a comunidade começa a ficar “farta”. Chan afirma que só quando entra em espaços de serviços públicos, bancos ou alguns centros comerciais é que é lembrada pelos seguranças de que precisa do Código de Local. Porém, à entrada de outros estabelecimentos, como lojas ou restaurantes, nem sempre existem funcionários para tal.

“Estou mais habituada a mostrar o Código de Saúde, e às vezes esqueço-me de registar o Código de Local. Talvez não esteja ciente da sua necessidade, mas apesar de não haver casos positivos confirmados em Macau, a população pode continuar a seguir estas medidas para ajudar o Governo a combater a pandemia”, observou.

Existem duas principais abordagens na criação de aplicações móveis de rastreio à Covid-19: a primeira inclui o uso do sistema de Bluetooth para calcular a distância entre os utilizadores e informá-los de um possível contacto com infetados, tal como a aplicação digital de distanciamento social em Taiwan. A segunda inclui o registo de códigos de local de vários estabelecimentos através da câmara fotográfica do telemóvel para documentar o itinerário de cada cida-

dão, como o Código de Saúde. Em declarações ao PLATAFORMA, Sou, um informático, afirma que ambas as tecnologias servem para rastrear possíveis contactos com casos infetados e controlar a propagação do vírus. O mesmo explica que a aplicação digital de Taiwan usa o Bluetooth para calcular esta distância através de inteligência artificial, sem a necessidade de registar informação pessoal e sem operação manual pelo utilizador.

“Não há necessidade de registo ou de inserir informações pessoais do utilizador, ou seja, o uso da ‘app’ de Distanciamento



當局應該採取一些「亡羊補牢」的方案，最大程度地保障使用者的個資

資訊科技業界人士蘇先生

As autoridades devem implementar ‘medidas de correção’ para maximizar a proteção da informação pessoal dos utilizadores

Sou, informático

Social de Taiwan não tem praticamente impacto sobre a privacidade”, revelou. Já com o Código de Saúde de Macau, o utilizador é que regista localmente vários estabelecimentos para criar o seu itinerário e gravá-lo no telemóvel, incluindo a data, hora e Código de Local. Os utilizadores registam o código à entrada dos estabelecimentos, não existindo uma opção para adicionar a saída. Isto pode não ser uma forma rigorosa de diagnosticar possíveis contactos com casos positivos, defende Sou.

“Por exemplo, caso um cidadão entre num restaurante às 14:00, e um caso positivo entre depois às 15:00, é possível que o primeiro cidadão tenha saído do espaço antes ou depois dessa hora, sendo que no primeiro caso não existe possibilidade de contacto com o infeta-



私隱和個人權利長時間受到侵佔，很難讓人接受長期的防疫措施

傳新協會副理事長甄慶悅

É difícil aceitar medidas de prevenção a longo prazo quando a nossa privacidade e direitos individuais estão a ser violados

Johnson Ian, vice-presidente da Associação da Sinergia de Macau



如果政府是要監控你，街上有這麼多天眼和用其他方法也可以做到，毋需利用健康碼APP

市民陳小姐

Se o Executivo quisesse controlar, com a quantidade de ‘olhos’ que existem na rua, podia fazê-lo de outra forma sem precisar do Código de Saúde

Chan, residente de Macau

康碼APP。」她亦相信當內地疫情穩定，再沒有出現中高風險地區或宣布疫情完結時，澳門也會跟隨取消這些防疫措施。甄慶悅表示，長期以來，澳門社會對個人資料保護的意識是有的，只是不太敏感

do”, especificou.

Qual é a tecnologia mais adequada para Macau? Sou acredita que não é uma questão fácil de responder prontamente. O informático explica que a escolha de tecnologia depende ainda da disponibilidade local. Taiwan utilizou os seus recursos de inteligência artificial, enquanto o Código de Saúde local apresenta problemas constantes.

Contudo, o público não tem qualquer conhecimento sobre estas bases técnicas.



cas. O método de Taiwan, que não requer registo de informação pessoal na aplicação, está em linha com o Regulamento Geral sobre a Proteção de Dados da União Europeia. Macau seguiu a abordagem de identificação através do nome, algo utilizado na China.

“Em Macau, como podemos ver pelo acesso das autoridades a uma larga quantidade de informação pessoal e itinerário detalhado de casos infetados, não se trata apenas de uma escolha técnica”, explicou.

Por sua vez, Wong é uma das poucas jovens que ainda não descarregou a aplicação de Macau. Embora as autoridades responsáveis tenham salientado que os dados de itinerário ficam apenas armazenados no telemóvel do utilizador, a mesma considera que o Executivo não foi claro em relação ao tratamento de dados pessoais e aos possíveis riscos. Acrescenta ainda que já presenciou

和意識不到私隱的重要性。很多人會認為：「我不犯法、不做壞事，用不著害怕（洩漏個資）。」他指出，個資不單只牽涉刑事犯罪，而是對於個人私人行為被公開後的影響。「若一位老師喜愛

vários idosos a abandonarem locais de serviços públicos por não saberem como registar o Código de Local.

Johnson Ian afirma que, segundo a lei, o Governo pode utilizar a sua autoridade para aplicar estas restrições sob a população. Todavia, a Lei de prevenção, controlo e tratamento de doenças transmissíveis reitera que “nenhuma pessoa pode ser discriminada na sua escolaridade, emprego, escolha de domicílio, aquisição de serviços, entre outros, em

razão de ter sido infectada, suspeita de ter contraído ou em risco de contrair doença transmissível”. Ou seja, caso alguém seja impossibilitado de ter acesso a qualquer serviço público por não registar o Código de Local, o Executivo deve encontrar uma solução e uma forma de conseguir equilibrar a prevenção epidémica e a oferta de serviços públicos.

Sou, perito em cibersegurança, refere também que o uso do código de Macau implica a gravação de dados como o nome, número de telemóvel e morada. Por essa razão, as autoridades “devem im-

plementar ‘medidas de correção’ para maximizar a proteção da informação pessoal dos utilizadores”.

“Garantir que os dados armazenados no telemóvel estão encriptados requer uma avaliação regular da informação no sistema do Código de Saúde, para além da obrigação de verificar o código informático da aplicação antes de esta estar disponível”, salienta.

Vários outros vírus mortais que causaram pandemias ao longo da história não foram erradicados, como por exemplo a gripe, que surge todos os anos. Com a possibilidade de surtos locais e esporádicos, caso este vírus não desapareça, devemos estar preocupados com o facto de medidas temporárias e estabelecidas sob estado de emergência se tornarem numa forma normalizada de vigilância? Johnson Ian afirma que algumas das medidas mais rígidas de controlo de fronteiras e códigos de saúde relacionadas com a pandemia são políticas

看暴力漫畫的個人行為被公開，他既沒有違法，亦不代表這位老師一定會實施暴力行為，但對於這位老師在社會的名聲是有重大的影響。」

temporárias, estabelecidas segundo circunstâncias excecionais.

“Todos concordamos que não deve ser algo normalizado”, sendo que o principal problema é a duração destas medidas temporárias. Para o mesmo responsável, o Governo deve criar um plano claro para a comunidade, definir o estado atual da pandemia e especificar quais os requisitos para que certas medidas sejam levantadas.

“Caso se atinja uma certa taxa de vacinação, ou caso a mortalidade desça até uma determinada percentagem, isto é, quando a Covid-19 não for mais um risco, aí poderão ser dissolvidas todas as medidas de prevenção”, clarifica.

O vice-presidente da Associação da Sinergia também critica o facto de o público não ter conhecimento total sobre a linha de pensamento das autoridades, algo longe do ideal, considerando que é “difícil aceitar medidas de prevenção a longo prazo quando a nossa privacidade e direitos individuais estão a ser violados”. Chan, uma residente de Macau, não receia que estas medidas de prevenção sejam utilizadas para monitorizar a população, referindo que se o Executivo “quisesse controlar, com a quantidade de ‘olhos’ que existem na rua, podia fazê-lo de outra forma sem precisar do Código de Saúde”. A mesma acredita que quando a pandemia se estabilizar no Interior da China e não existirem mais zonas de médio e alto risco, Macau irá também levantar as suas medidas.

Segundo Johnson Ian, a comunidade de Macau, há muito que está consciente da importância da proteção de dados pessoais, é menos sensível em relação à sua privacidade. Muitos pensam “não violo a lei, não faço nada de mal, não tenho nada a temer [com a fuga de dados pessoais]”.

Porém, esclarece que os dados não dizem apenas respeito à violação da lei, mas sim ao seu impacto quando os comportamentos individuais se tornam em informação pública. “Caso um professor goste de ler banda desenhada violenta, apesar de não ser algo ilegal, nem significar necessariamente que este irá cometer qualquer crime, a reputação do professor na comunidade será afetada”, exemplifica.

灣區澳企面臨人力資源短缺和市場差異化挑戰

Recursos humanos e diferenciação no mercado desafiam entidades locais

NELSON MOURA*



根據普華永道 (PwC) 中國諮詢公司的報告，粵港澳大灣區的商業活動「捱過了」疫情的寒冬。然而，港澳的財務機構面臨人員短缺和市場差異的挑戰

Um relatório da PwC China, uma empresa de consultoria, refere que a atividade empresarial na Área da Grande Baía (GBA) “tem resistido bem” apesar da pandemia. No entanto, as entidades financeiras de Hong Kong e Macau enfrentaram desafios relativos no que toca à procura de mão de obra qualificada e à diferenciação no mercado

普華永道訪問了大灣區不同的商業領域專業人士，並收集了他們的意見。受訪者包括銀行、資產與財富管理、保險的客戶、監管機構和學者。普華永道上週在線上發表《粵港澳大灣區金融服務業：大灣區雛形初現》報告。報告指出：「參與本次調研的業內人士一致表示，過去兩年的業務發展勢頭向好。」

「一旦通關恢復，面對面交流得以實現，大灣區的活力將進一步釋放，未來幾年發展有望顯著提速。」但在進入大灣區市場中，港澳機構亦要面對品牌認知度及和市場定位等方面的挑戰。

普華永道澳門金融服務審計合夥人及澳門主管合夥人吳慧瑩表示：「總部在港澳地區的機構肯定希望進入一個大十倍的市場。」

「但需要制定精準的市場行銷戰略來區分已經被佔領的市場。投資者的創新教育可以幫助他們鑒別分析。」

據報告，香港和澳門銀行如期望獲取更多的南向業務等市場，就需要「找到合適的內地合作夥伴」，而這一夥伴要在整個大灣區擁有足夠龐大的網路和客戶基礎。

渣打銀行大灣區行政總裁林遠棟向普華永道表示：「服務大灣區客戶是一個獨特的挑戰。他們在一天內頻繁穿梭於區內不同地方。這與北京或上海的客戶很不同。」

另一個問題是招聘和留住人才。受訪者認為，在大灣區不同地區的人員發展及資格認可，可以有更具靈活的條件。普華永道中國大灣區服務金融業市場主管合夥人陳宣統表示：「跨境限制使人才短缺更加嚴重。從內地和香港招聘人才並不容易，因為他們非常不願意異地遷徙。」

內地、香港和澳門對牌照的不同要求，也限制了跨境市場行銷活動，尤其是在推廣跨境理財通時，金融業因而提出需要類似法律界使用的臨時或限制性許可。

開通跨境理財通是一個重要的舉措

根據報告，儘管近兩年來，粵港澳三地之間的通行受到嚴格限制，大灣區仍成功推出跨境理財通。

粵港澳大灣區跨境理財通計劃試點在去年9月正式成立，其交易量在首月超過2億人民幣，共開設1.3萬個帳戶。

該計劃允許港澳居民通過大灣區的銀行投資內地的在岸投資產品，廣東省九個城市的居民可通過當地銀行在港澳特區投資財富產品。

大灣區跨境理財通業務開通後，港澳居民可在本地許可銀行辦理用於交易的資金過戶賬號，以及在內地有合作的銀行辦理以人民幣結算的投資帳

戶，以便購買內地銀行出售的中低風險金融產品。這些產品是金融和固定收入性質，以公開報價可轉讓證券方式的債務性證券和投資資金。

與此同時，內地居民可通過其合作銀行的證人，或親自到澳門的銀行等方式，開設投資帳戶進行「南向通」交易。報告顯示：「相關試點機制明確了大灣區投資者的定義、不同司法轄區的監管機構如何協作，以及大灣區內如何深度融合等一系列問題。」

然而普華永道提醒，在一個趨於飽和的市場中，需要考慮市場競爭帶來的挑戰。投資者教育和數位化服務是關鍵突破點。

報告並提及許多其他尚待改進的舉措，例如期待已久的南向債券通和剛起步的跨境專業資格認證。

內地與香港之間的南向債券通在2021年9月正式啟動。該通道有利於內地機構的投資者投資香港或其他地區的債券，從而加強兩地債券市場的金融基礎設施服務機構。

南向債券開通的第一日，已有超過40個內地機構的投資者與11個香港做市商完成150多筆交易，金額達到40億人民幣，涉及到香港市場上的主要債券。

實現實體化和數位化的需求

滙豐銀行大灣區業務部總經理陳慶耀表示，大灣區的經濟總量已能超過韓國和加拿大，預計到2030年將再增長2.5倍。

他表示：「大灣區不僅僅是製造業和金融服務業高地，更是許多科技創新的源頭。這些創新技術將成為下一個增長極。」

橫琴、前海和內地北方大城市等基礎設施建設和科技驅動力，例如中小企的商業資料通，是該地區金融業發展的重中之重。

2021年9月，中共中央、國務院印發《橫琴粵澳深度合作區建設總體方案》，隨後公佈了管理委員會和執行委員會的成員名單。

通過橫琴粵澳深度合作區，著重發展科學技術研究、高端製造業、澳門優勢行業，例如中醫藥業、文化旅遊業、會展業、商業和現代金融業。

近日，澳門特區行政長官指出，需要在橫琴加強內地和澳門在民事和經商方面的金融系統和法制系統的一體化。

報告指出：「其他創新專案，例如多邊央行數位貨幣（mCBDC）和數字人民幣（DC/EP）甚至數位港幣（eHKD），可從根本上改變大灣區及其他地區商業銀行的業態。」

受訪者提出了一系列措施，例如香港金管局的商業資料通（CDI）計劃旨在促進資料分享，扶持融資困難的中

小企，從而促進大灣區商業活動的發展。由於新冠疫情導致數位服務的需求量加大，使其變得越來越重要，這說明需要加大數位平台的投資力度。在介紹報告時，普華永道中國風險與控制服務合夥人丘振球表示：「金融機構需要稱職的人才去開發數位服務。更大的人才流動及更廣泛的資格互認，可以幫助應對這一挑戰。這體現出了大灣區的多面性。市場參與者將需要制定更為精細的戰略以便取得成功。」

根據報告，這些新的數位工具和服務可能對該領域，特別是在探尋更多的跨境服務案例時產生深遠的影響。

報告資料顯示，截至2021年10月，人民幣個人數字錢包的帳戶數量已超過1.4億個，累計完成超過1.5億筆交易。與此同時，香港金融管理局亦於去年探索發行港元數字貨幣的可行性。

據今年施政報告，澳門當局將提出措施，從而全面改革澳門金融系統的法律框架，取消目前的債券發行審查和批准制度，引入投資銀行牌照，並改善引入數字貨幣的環境。

澳門通訊社



A PwC entrevistou e reuniu opiniões de vários profissionais de negócios na GBA, incluindo clientes do setor bancário, gestão de ativos e seguros, bem como reguladores de organismos industriais e acadêmicos. A firma apresentou “Serviços Financeiros na Área da Grande Baía: A GBA ganha forma” na semana passada, através de um comunicado de imprensa online. “O consenso geral entre os profissionais do mercado que entrevistámos é que os volumes de negócios se têm mantido de forma notável ao longo dos últimos dois anos”, sublinha o relatório.

“Uma vez levantadas as restrições às viagens e reuniões presenciais, estas novas iniciativas podem ser abraçadas. Podemos assistir a uma aceleração significativa no progresso da Grande Baía nos próximos anos”.

Alguns dos desafios enfrentados por Macau e Hong Kong na penetração no mercado da GBA incluem o conhecimento e a diferenciação das marcas no mercado. “As instituições sediadas em Hong Kong e Macau estão claramente interessadas em entrar num mercado que é dez vezes maior”, salientou Monica Ng, Financial Services Assurance Partner e parceira da sucursal de Macau da PwC.

“Mas será precisa uma estratégia de marketing para se distinguirem dos

operadores históricos que já estão estabelecidos. A educação inovadora dos investidores pode ser uma forma de conseguir uma diferenciação”.

Os bancos de Hong Kong e Macau que procuram captar, tanto quanto possível, negócios a sul, por exemplo, precisarão de “encontrar o parceiro continental certo” com uma rede consideravelmente extensa e uma base de clientes na Grande Baía, segundo o mesmo documento. “Servir os clientes da Grande Baía apresenta um desafio único, devido às diferentes partes da área e às viagens frequentes. Isto é distinto de servir clientes em Pequim ou em Xangai”, especificou o diretor-executivo da Standard Chartered na Grande Baía à PwC.

Outra preocupação envolve o recrutamento e a retenção de talentos, tendo os entrevistados referido que o desenvolvimento de pessoal nas diferentes jurisdições da região, bem como as qualificações reconhecidas, poderiam ter condições mais flexíveis.

“A escassez de talentos tem sido exacerbada por causa das restrições nas viagens. O recrutamento da China Continental e de Hong Kong tem sido desafiante, uma vez que tem havido pouca apetência para as deslocações”, afirmou Chris Chan, da PwC China.

Diferentes requisitos de licenciamento



na China Continental, Hong Kong e Macau também restringiram as atividades de marketing transfronteiriço, particularmente no âmbito do Projeto de Gestão Financeira Transfronteiriça, com a indústria financeira a exigir licenças temporárias ou restritas semelhantes às utilizadas no setor jurídico.

GESTÃO FINANCEIRA TRANSFRONTEIRIÇA E UM AVANÇO IMPORTANTE

Segundo o relatório, embora as viagens dentro das três jurisdições incluídas na GBA tenham sido seriamente restringidas nos últimos dois anos, esquemas como o Projeto de Gestão Financeira Transfronteiriça (Wealth Management Connect) têm sido promovidos. Em setembro do ano passado, o programa foi lançado a título experimental, tendo atingido um volume de negócios superior a 200 milhões de yuan no primeiro mês e 13 mil contas abertas no total. O esquema permite aos residentes de Hong Kong e Macau investir em produtos de investimento chineses 'onshore' através de bancos da Grande Baía, enquanto os residentes das nove cidades da província de Guangdong podem investir em produtos de riqueza das regiões administrativas especiais, através de

bancos locais.

Ao abrigo deste esquema, os residentes locais podem abrir uma conta de transferência de fundos para transações com os bancos locais aprovados e uma conta de investimento em yuan com bancos cooperantes na China, a fim de adquirir produtos financeiros de baixo a médio risco comercializados por bancos continentais. Estes produtos podem ser obrigações, fundos de investimento em valores mobiliários de oferta pública, de cariz financeiro e de rendimento fixo. Ao mesmo tempo, os residentes da China podem abrir uma conta de investimento para transações a sul, através do testemunho dos seus bancos cooperantes na forma de uma agência, ou pessoalmente nos bancos de Macau. "O esquema traz muito mais clareza à forma como os investidores da GBA são definidos, como o facto dos reguladores das diferentes jurisdições poderem trabalhar em conjunto, e como a própria área se pode tornar ainda mais integrada", observa o relatório. No entanto, a PwC alerta para alguns desafios consideráveis que existem quando se pretende estabelecer uma presença num mercado já densamente povoado, sendo que a educação dos investidores e a oferta de serviços digitais são fatores chave para se atingir

um avanço.

O relatório assinala a falta de progresso em projetos como o Southbound Bond Connect ou o reconhecimento transfronteiriço de credenciações profissionais. Este mercado de obrigações entre a China e Hong Kong foi oficialmente lançado em setembro de 2021, proporcionando um canal conveniente para os investidores institucionais do continente investirem na região vizinha e no mercado obrigacionista global. Desta forma, é reforçada a cooperação das instituições de serviços de infraestruturas financeiras nos mercados obrigacionistas das duas jurisdições.

No primeiro dia de negociação do Southbound, mais de 40 investidores institucionais continentais e 11 criadores de mercado de Hong Kong completaram mais de 150 transações, num total de cerca de quatro mil milhões de yuan, abrangendo os principais tipos de obrigações no mercado de Hong Kong.

NECESSIDADES FÍSICAS E DIGITAIS

O chefe do HSBC na Grande Baía, Daniel Chan, salientou que o PIB da região já excedeu o de algumas economias do G20, como a Coreia do Sul e o Canadá, com perspetivas de aumentar 2,5 vezes até 2030.

"A Grande Baía é mais do que uma potência de produção e serviços financeiros: é a fonte de uma grande parte da inovação técnica que impulsionará a próxima era de crescimento", observou. O estabelecimento de zonas como Hengqin, Qianhai e as Metrópoles do Norte, as infraestruturas tecnológicas, tais como o intercâmbio de dados comerciais para pequenas e médias empresas, foram também descritos como passos importantes no desenvolvimento financeiro da região.

O Projeto Geral de Construção da Zona de Cooperação Aprofundada entre Guangdong e Macau em Hengqin foi publicado pelo Governo Central em setembro do ano passado, com os membros da sua administração e comités executivos revelados mais tarde.

Através de Hengqin, será promovido o desenvolvimento das seguintes indústrias: investigação científica e tecnológica, indústrias transformadoras de topo de gama, indústrias de marca de Macau, como a medicina tradicional chinesa, turismo cultural, convenções, exposições, indústrias comerciais e indústria financeira moderna.

Recentemente, o Chefe do Executivo indicou que era necessário acelerar os trabalhos de integração do sistema financeiro e jurídico do continente e de Macau em matéria civil e comercial dentro de Hengqin.

"Outras inovações como o mCBDC, o eCNY e um potencial eHKD, poderiam transformar radicalmente a banca grossista ou retalhista na Grande Baía", sublinha o relatório.

Os entrevistados citaram uma série de outros desenvolvimentos, tais como o projeto de Intercâmbio de Dados Comerciais (CDI) da Autoridade Monetária de Hong Kong, que aproveita dados alternativos para facilitar a concessão de empréstimos às PME como potencial impulsor significativo da atividade empresarial na GBA. O serviço é cada vez mais importante devido à maior utilização de serviços online causado pela Covid-19, revelando a necessidade de se investir em plataformas digitais.

"As instituições financeiras também precisam de pessoas com competências certas para desenvolver este tipo de serviço digital. Uma maior mobilidade de talentos, bem como um reconhecimento mútuo mais amplo das qualificações, podem ajudar a responder a este desafio. Isto sublinha a natureza multifacetada da Grande Baía. Os participantes no mercado precisarão de estratégias sofisticadas para terem sucesso", esclareceu Michael Qiu, da PwC China, durante a apresentação do relatório.

De acordo com o documento, esta onda de novas ferramentas e serviços digitais poderá revelar-se transformadora para a área, especialmente quando forem explorados mais casos de utilização transfronteiriça.

A moeda digital da China, o yuan digital, já viu mais de 140 milhões de carteiras abertas e mais de 150 milhões de transações realizadas até outubro de 2021, salienta o relatório, tendo a Autoridade Monetária de Hong Kong já iniciado uma fase experimental do dólar de Hong Kong digital no ano passado. De acordo com as orientações políticas deste ano, as autoridades avançarão com propostas para reformular o quadro jurídico do sistema financeiro local, cancelar o sistema de revisão e aprovação da emissão de obrigações em vigor, introduzir licenças de bancos de investimento, e melhorar as alterações que permitiriam a introdução de moedas digitais. 📌

珠海巨額投資於城市發展

Zhuhai aposta forte no desenvolvimento urbano

 羅嘉華 CAROL LAW

珠海市政府今年擬投資199億元人民幣（約31.4億美元）於城市發展和建設，比2021年初的投資計劃增長20.5%。另外珠海當局提出，要在2025年之前實現，以橫琴粵澳深度合作區為樞紐，實現醫療健康、文化旅遊、交通出行等公共服務一體化聯通「軟對接」配套政策。

據珠海市政府資料顯示，2022年市政府投資專案投資計劃安排199.13億元，其中：續建專案83項，計劃安排147.92億元，比2021年初計劃（下同）增長7%；新建專案18項，計劃安排34.85億元，增長136.6%。

發展交通基建 打通重大交通節點

同時珠海將重點推進交通網絡建設，計劃投資112.5億元人民幣，佔計劃的56.5%，用於發展21個交通基礎設施項目。

珠海市發展和改革局於2月7日公佈《2022年珠海市政府投資專案計劃》。當中「加強東西城區交通聯繫」就計劃投資89.2億元，以進一步提升粵港澳大灣區交通互通互聯水準。

同時，政府計劃全力推進珠海機場改擴建工程，以及珠海市區至珠海機場城際軌道交通橫琴至珠海機場段、珠海至肇慶高鐵珠海至江門段、香海大橋工程等多個工程，形成機場、鐵路、高速、快速路等市內外高效聯通的東西交通運輸體系。

推動建設數字政府與澳門融合

據珠海特區報報導，《珠海市數位政府改革建設「十四五」規劃》提出，到2025年，珠海要基本建成「服務高質化、治理精細化、決策智慧化」的數字政府。當中提到，珠澳發展「一網聯通」是其中一個主要方向，期望

於2025年，基本健全資料要素市場化配套政策體系，珠澳融合數位服務平台發揮實效，跨境數位服務引領珠澳融合生活和產業融合的模式基本成型，全面助推橫琴粵澳深度合作區發展。

報導指，有關具體目標為到2025年，以橫琴粵澳深度合作區為樞紐，健全珠澳兩地在營商環境、公共服務「軟對接」的配套政策，百分百實現高頻政務服務事項「跨境通辦」，實現醫療健康、文化旅遊、交通出行等公共服務一體化聯通，進一步提升澳門群眾、企業獲得感和幸福感，促進澳珠極點建設。


珠海政府也在今次投資項目計劃提出，計劃對數字系統大力投資4.94億元人民幣，包括珠海市數位公共服務平台、珠海市數位政務大資料集成創新中心、5G+數位政務服務大廳、珠海市智慧市場監管平台等約20個以數位政務為特色的公共服務專案建設。

持續完善工業園設施 不忘教育及醫療

而在今年《投資計劃》中，工業園區也是重點項目之一。珠海政府計劃投資30億元人民幣用於工業園區基礎設施建設，佔比15.1%，以作為園區配套的獎補資金，撬動市區兩級財政及社會資金投向園區建設，佔比僅次於交通基礎設施。

而教育和醫療方面則各佔《投資計劃》的5.2%和2.3%。珠海市政府表示，將深入推動教育現代化，擴大幼稚園、基礎教育公辦學位供給，完善現代職業教育體系，推進教育優質均衡發展，同時會大力實施健康珠海行動，加快優質醫療資源提質擴容和區域均衡佈局，推進高水準醫院建設，爭創區域醫學中心，並將加快開展中山大學附屬第五醫院珠澳轉化醫學中心及珠澳轉化醫學研究院、遵醫五院三期等專案前期工作，帶動區域醫療衛生全面協調發展。📍



 GOVERNO DE ZHUHAI ESTÁ A PLANEAR CANALIZAR 19,9 MIL MILHÕES DE YUAN (CERCA DE 3,14 MIL MILHÕES DE DÓLARES) EM DESENVOLVIMENTO E CONSTRUÇÃO URBANA AO LONGO DESTA ANO, COM UM ORÇAMENTO 20,5 POR CENTO SUPERIOR AO DO ANO PASSADO. AS AUTORIDADES DA CIDADE PROPÕEM AINDA QUE, ATÉ 2025, HENGIN SEJA UM CENTRO EXPERIMENTAL DE POLÍTICAS PARA A INTEGRAÇÃO DE SERVIÇOS PÚBLICOS DE MACAU E GUANGDONG, COMO CUIDADOS DE SAÚDE, TURISMO CULTURAL E TRANSPORTES

De acordo com o município de Zhuhai, o orçamento de projetos urbanos para 2022 irá rondar os 19,913 mil milhões de yuan. Entre estes, 83 projetos de restauro irão receber 14,792 mil milhões, um aumento de sete por cento comparativamente com o plano inicial de 2021. Há também outros 18 novos projetos, com um investimento de 3,485 mil milhões, o que representa um crescimento de 136,6 por cento.

CRIAR PONTOS DE LIGAÇÃO

Zhuhai irá focar-se na construção da rede de transportes através de um investimento de 11,25 mil milhões de yuan (56,5 por cento do seu orçamento) para desenvolver 21 projetos de infraestruturas de transportes.

珠海市2021年實現地區生產總值3881.75億元，同比增長6.9%。2022年珠海GDP預期目標是增長6.5%

O PIB de Zhuhai em 2021 atingiu os 388,175 mil milhões de yuan, com um crescimento anual de 6,9 por cento. Prevê-se um crescimento do PIB de 6,5 por cento para este ano

O Plano de Investimento em Zhuhai para 2022 revela que serão investidos 8,92 mil milhões de yuan na “otimização das ligações de transporte entre cidades de Este a Oeste” de forma a melhorar a rede de linhas na Grande Baía. O Governo planeia continuar

ção aperfeiçoada e um sistema de deliberação inteligente”, segundo as Notícias para a Região Especial de Zhuhai.

O documento revela que o desenvolvimento de “uma rede” entre Macau e Zhuhai é visto como algo prioritário. Daqui a três anos, perspetivam-se me-

As autoridades de Zhuhai pretendem canalizar 494 milhões de yuan na criação de vários sistemas digitais, incluindo uma plataforma de serviços públicos. O Governo de Zhuhai quer ainda investir num centro de inovação e integração de grandes bases de dados para administração digital, uma “Câmara Municipal Digital 5G+”, uma plataforma de supervisão de mercado inteligente, entre outros 20 projetos de serviços públicos.

MELHORAR O PARQUE INDUSTRIAL

O parque industrial da região é um dos principais projetos para este ano, com Zhuhai a planear investir três mil milhões de yuan, isto é, cerca de 15,1 por cento do orçamento. Para a construção desta infraestrutura, tem sido angariado capital financeiro e social urbano, algo que representa a segunda maior porção do orçamento total. Já a educação e cuidados de saúde representam 5,2 e 2,3 por cento do orçamento, respetivamente. O município de Zhuhai espera promover a modernização da educação, alargar a oferta dos infantários e outros espaços públicos educativos. Foi ainda prometido a melhoria do sistema de ensino profissional, bem como um desenvolvimento equilibrado e de qualidade da educação.

Na agenda para 2022 está planeada a iniciativa “Zhuhai Saudável”, que procura melhorar e expandir a cobertura dos recursos médicos para uma distribuição regional mais equilibrada.

Haverá também um foco na construção de hospitais com elevados padrões de qualidade, sendo que o quinto Hospital Afiliado da Universidade de Zhongshan irá acelerar os trabalhos preliminares necessários para a criação do Centro de Medicina Translacional e Instituto de Medicina Translacional Zhuhai-Macau, tal como a terceira fase de construção do quinto Hospital Afiliado Zunyi. 

didias auxiliares de mercado, a entrada em vigor de uma plataforma de serviços digitais integrados Zhuhai-Macau e a concretização da vida quotidiana e industrial através deste tipo de serviços transfronteiriços capazes de promover o desenvolvimento de Hengqin.

O objetivo é utilizar esta zona como um centro da região para auxílio à implementação das medidas complementares de ligação entre o comércio e serviços públicos de Zhuhai e Macau até 2025. Estes serviços administrativos serão completamente “transfronteiriços” e a sua integração (incluindo serviços de saúde, turismo cultural e transportes) irá melhorar a oferta, o bem-estar das empresas e residentes de Macau, ao mesmo tempo que promove a ligação entre as duas cidades.

com planos de expansão, nomeadamente com a ligação ferroviária interurbana entre o centro e o aeroporto da cidade. Está planeada ainda a construção da secção entre Zhuhai e Jiangmen, a linha ferroviária de alta velocidade Zhuhai-Zhaoqing e a Ponte Xianghai, entre outros, criando um sistema de transporte capaz de juntar aeroporto, metro, comboio de alta velocidade e autoestradas dentro e fora da cidade.

PROMOVER A INTEGRAÇÃO DIGITAL

O 14º Plano Quinquenal para Reforma e Construção de Administração Digital em Zhuhai propõe que até 2025 seja estabelecido um sistema de governação tecnológico com “serviços de alta qualidade, administra-



金沙中國加強扶持本澳中小微企 積極支持優先本地採購 Nós Apoiamos: Sands China reforça as aquisições locais

金沙中國一直積極配合澳門特區政府優先本地採購及扶持中小微企的政策，並透過對本澳中小微企的支持，為賓客提供世界級的多元化旅遊產品及服務。公司於2015年率先與澳門中華總商會攜手推出首個本地採購合作計劃，當中項目包括開辦金沙採購學院培訓課程，與本地供應商分享業務知識及營商技能，協助他們提升服務標準和產品質素，逐步邁向國際水平。金沙中國本地中小微企採購合作計劃多年來的成果包括：

- 累積超過6,300小時的培訓時數
- 為近370家供應商提供實務培訓
- 超過330家供應商參與過往十屆金沙採購學院課程並成功畢業
- 本地總採購金額百分比由84% 增長至91%
- 本地中小企業佔總採購金額百分比由14% 增長至21%
- 本澳三類扶持企業（澳門青創企業、澳門製造及小微企）佔總採購金額百分比由50% 增長至60%
- 至今共舉辦24場員工優惠活動，為79家本地供應商帶來澳門幣二千萬元的銷售額
- 推出「2021中小微企特快付款計劃」，讓中小微企供應商的付款賬期縮減至7天
- 連續兩年舉辦為期三天的「金沙物美嘉年華」，為本澳中小微企及金沙零售商戶提供大型免費展銷平台；設有超過500個精選展位，其中逾250家為中小企業；每年吸引超過10萬人次入場



A Sands China fornece produtos e serviços de primeira classe a nível mundial. Ao fazê-lo, a empresa dedica-se a aquisição junto de fornecedores locais, em resposta ao apelo do Governo para “comprar produtos locais”. Em 2015, a Sands China foi a primeira operadora de jogo a lançar um programa de apoio a PME fornecedoras em colaboração com a Câmara de Comércio de Macau. O programa inclui a Academia de Aquisições da Sands, que transmite conhecimentos práticos às PME locais, ajudando-as a manter elevados padrões internacionais de serviço e de produção nas suas operações.

O programa da Sands China de apoio às PME inclui:

- Mais de 6.300 horas de formação
- Quase 370 fornecedores formados
- Mais de 330 fornecedores formados entre 10 coortes
- Despesas com aquisições locais: aumento de 84% para 91%
- Despesas das PME locais com aquisições locais: aumento de 14% para 21%
- Despesas com aquisições em PME locais, jovens empresários de Macau e empresas “Made-in-Macao”: aumento de 50% para 60%
- 24 eventos envolvendo fornecedores locais de fornecedores locais para os colaboradores da Sands China, gerando 20 milhões de patacas em vendas para 79 fornecedores locais
- O Programa de Pagamento Agilizado para as PME oferece condições de pagamento em 7 dias
- Dois anos consecutivos da Feira de Compras da Sands, com duração de três dias, proporcionando uma plataforma de negócios gratuita às PME e aos retalhistas locais: mais de 100.000 visitas por ano e mais de 500 stands com mais de 250 PME por ano

長三角人才荒招工不易 Falta de mão de obra no Delta do Rio Yangtze

中國長三角地區出現人才荒，特別是操作工、工程技術員或多種高端人才。這情況於春節假期後更加明顯。有上海人才服務中心表示，受疫情影響，加上各地政府引才留才，相較疫情前，明顯感受到長三角區域的外來務工人員數量減少，加上本地求職者受專業技能、經驗技術、求職意願等因素影響，遠遠無法滿足當地招聘市場的用工需求。為吸引人才，企業和市政府均各出其謀。

大城市職位空缺多

在內地，多間企業在春節假期後紛紛舉辦招聘會。例如特斯拉中國2月初就計劃招聘合計1,584個崗位，涉及銷售交付、基礎建設、生產一線及研發等。中國電池製造商寧德時代也於上周進行今年的線上春季招聘，各基地合計招聘需求預計約6,000人。有上海生產製造企業接受媒體訪問時指，公司於2月8日正式復工，但返鄉員工一般都要到正月十五後才會陸續返回，有些則可能決定不回來工作。據任仕達大中華區中端人才搜尋與甄選部總監江越觀察，招工難的原因之一，是年輕人覺得一線操作工作枯燥，不願意從事流水線的工作；二是由於長三角生活成本攀升，在老家送快遞開網約車，淨收入可能比在一線城市還要多，收入倒掛也在增加長三角區域的招工難局面。即使是高端人才，招聘也不容易。江越以新能源汽車行業和晶片行業為例，一方面因為對中高端人才的需求非常大，會不斷招募新人，另一方面員工被挖角的現象非常嚴重，有候選人工作經驗只有4年，但拿

到的年薪近80萬元，而且他手上大概還有三四家企業在談。

企業政府努力招人留人

面對人才荒，長三角區域的地方政府及企業紛紛以多舉措吸引及留住人才。據悉，為更適應年輕人的消費特點，一些

生產製造型企業已開始以周為單位發放工資。杭州政府並舉辦了長三角高層次人才招聘大會，在為期一個月內，組織海康威視、網易、吉利等超一萬家用人單位設崗招聘，提供崗位超10萬個。

新華社、證券日報

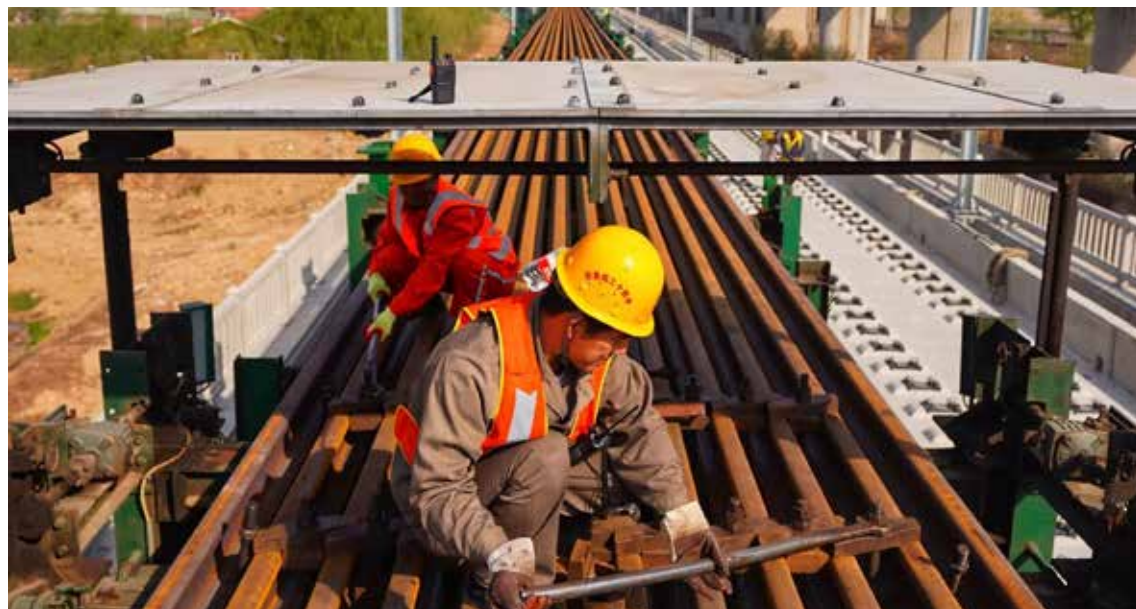
China planeava contratar cerca de 1584 trabalhadores nas áreas de vendas e entregas, construção de infraestruturas, linha de produção e investigação e desenvolvimento. A CATL, fabricante chinesa de baterias, organizou a sua atividade anual de contratação online na semana passada, recrutando seis

novos trabalhadores recebem mais do que os antigos – veio também complicar o processo de contratação na região. Mesmo para quadros altamente qualificados, o recrutamento não é fácil. Chris Jiang cita o exemplo das indústrias de produção de chips eletrônicos e veículos a novas energias. Por um lado, existe uma grande procura por quadros altamente qualificados nesta área, com novos trabalhadores a serem recrutados de forma constante; por outro, o “roubo” de candidatos entre empresas é comum. Trabalhadores com apenas quatro anos de experiência conseguem salários anuais de cerca de 800 mil renminbis, e recebem três ou quatro ofertas simultâneas de emprego.

ESFORÇO PARA PROTEGER TALENTOS

Deparando-se com a escassez de talentos, empresas e governos locais no Delta do Rio Yangtze são obrigados a implementar várias medidas atrativas para estes profissionais. Algumas fábricas de produção industrial até começaram a pagar salários semanais, de forma a darem resposta às necessidades consumistas da juventude atual. O Governo de Hangzhou organizou também a Conferência de Recruta de Quadros Qualificados no Delta do Rio Yangtze, com a participação de empresas como a Hikvision, NetEase e Geely Auto, para contratar mais de 100 mil pessoas no espaço de um mês.

Xinhua/Securities Daily



Atualmente, existe falta de mão de obra na região do Delta do Rio Yangtze, especialmente de trabalhadores industriais e engenheiros, entre outros quadros qualificados. A situação tem vindo a agravar-se desde o fim do Festival da Primavera. De acordo com um centro de serviços de recursos humanos de Xangai, o impacto do vírus e as medidas para atração e retenção de talentos nacionais causou uma redução no número de trabalhadores migrantes na região, comparativamente com o

período pré-pandémico. A mão de obra disponível está longe de conseguir dar resposta à procura, devido a fatores como qualificações profissionais, experiência e interesse nas vagas disponíveis. No entanto, tanto as empresas como as autoridades locais tentam atrair mais profissionais.

VAGAS EM GRANDES CIDADES

Várias empresas no Interior da China organizaram feiras de emprego após o Festival da Primavera. No início de fevereiro, por exemplo, a Tesla

mil trabalhadores.

De acordo com Chris Jiang, diretor do Departamento de Recrutamento de Quadros Qualificados para a Ranstad na Grande China e Leste da China, uma das principais dificuldades na contratação reside no facto de os jovens não terem interesse em trabalhar na linha de produção e montagem. Em segundo lugar, devido ao aumento do custo de vida no Delta do Rio Yangtze, trabalhar como estafetas ou motoristas nas suas terras natais pode ser mais lucrativo. Em terceiro lugar, o fenómeno de “inversão dos ordenados” –

「除非我們都接種了疫苗，否則就好像沒有人接種過疫苗一樣」
 “Enquanto não estivermos todos vacinados, é como se ninguém estivesse”

蘇熾琳 CATARINA BRITES SOARES

無國界醫生組織、國際護理理事會和非洲聯盟譴責新冠肺炎疫苗實施計劃（Covax）的民族主義和失敗。疫情是全球性的，解決辦法也必須是全球性的。在疫情爆發兩年後，貧富之間的差距進一步擴大

Médicos Sem Fronteiras, Conselho Internacional de Enfermagem e The African Alliance condenam nacionalismos e fracasso da Covax. A pandemia é global e a solução também deveria ser. Dois anos depois do início da Covid-19, clivagens entre ricos e pobres agravam-se



已經傳出的言論是非洲人不想接種疫苗。這是錯誤的。我們沒有疫苗

O discurso que tem sido veiculado é de que os africanos não querem ser vacinados. Isso é falso. Não temos vacinas

非洲聯盟創始人

Tian Johnson, African Alliance



這一流行病不僅使不平等更加明顯，而且加劇了不平等現象

Esta pandemia não só deixou mais claras as desigualdades, como as exacerbou

國際護理理事會執行主任霍華德·卡頓

Howard Catton, Conselho Internacional de Enfermagem



我們知道壟斷是非常有利可圖的，但我們說的是從公共資金中獲益的企業

Sabemos que o monopólio é muito lucrativo, mas estamos a falar de empresas que beneficiaram de financiamentos públicos

無國界醫生組織的協調員Felipe Carvalho

Felipe Carvalho, Médicos Sem Fronteiras

或 際特赦組織上週發表的最新報告提到了「人道主義災難」。該非政府組織在聲明中譴責「大型製藥企業壟斷技術，阻止知識產權分享並『遊說』人們反對分享，對疫苗收取高價，並讓富裕國家優先」。報告研究分析了阿斯利康、強生、莫德納、輝瑞/BionTech，以及中國國藥和科興疫苗。報告指出，在所有這些藥企中，科興是向低收入國家分配疫苗最少的企業，僅佔0.4%。

「這一流行病不僅使不平等更加明顯，而且加劇了不平等現象。必須齊心協力。否則，將繼續出現新的變種病毒，而且看不到盡頭。這不僅僅是一個衛生問題，而是一個普遍問題，因為其影響我們的生活方式、經濟並在各個層面產生影響。」國際護理理事會執行主任霍華德·卡頓（Howard Catton）再次警告：「不平等會導致分裂、不安全、動盪，並最終導致衝突。」

巴西無國界醫生組織藥品獲取運動的協調員Felipe Carvalho指出，富人和窮人在獲取包括疫苗在內的資源方面的不平等是不可接受的，但鑑於愛滋病毒、丙型肝炎和結核病的情況，這也是可以預見的。他強調：「當務之急是解決不公正問題。這是一個公共衛生和道德問題。」

非洲聯盟創始人Tian Johnson指出，製藥企業和政府都有責任—無論是窮國還是富國。「若我們在疫情出現時擁有強大的衛生系統，情況就會有所不同。」他續指：「在非洲，醫療衛生維持在兩個水平：富人，主要是白人，可以享受奢侈品；窮人，主要是黑人，被迫應對公共衛生的暴力，幾十年來一直都很脆弱。」最後，「當疫情蔓延到這個大陸時，由於全球北部製藥企業和政府的貪婪，以及非洲領導層的不道德和軟弱，本來就就很薄弱的衛生系統變得更加糟糕。」他感嘆道。

罪魁禍首

Filipe Carvalho認為，疫苗、生產模式和藥品必須共享，非專利藥品和生物仿製疫苗的投入也必須如此。這將使供應增加和降低價格成為可能，從而確保低收入地區能夠像高收入地區那樣滿足需求。「我們需要更持久的供應，而這只有在壟斷結束時才能實現。市場由一小部分拒絕分享知識和降低價格的企業所控制。結果，數百萬人被排除在這些拯救生命的解決辦法之外。」

Tian Johnson補充，這主要發生在非洲。「已經傳出的言論是非洲人不想接種疫苗。這是錯誤的。我們沒有疫苗。接下來將會發生的事情是，世界將非洲隔離開來，非洲將被稱為冠狀病毒的大陸。」

這位無國界醫生組織的協調員認為，貿易規則不能凌駕於健康權之上。「解除全球專利是最重要的，而且是國際條約也對此作出規定。」

Tian Johnson譴責製藥企業的抵制。這些企業聲稱，共享不會改變任何事情。「我贊同世衛組織總幹事的意見：若沒有任何改變，那就去做吧。」他諷刺地說道。這位非洲聯盟負責人憶述，雖然在最富裕的國家，這疫情已成為一種疾病，但在其他國家，其仍然是生死攸關的問題。他指責：「我們病了，快死了，被官僚機構劫持了。有些國家的檢測費用是工資的三分之一，例如津巴布韋教師的薪水。這種虛偽和缺乏團結，將會延長疫情持續的時間。每過去一天，都多一些本可以預防的死亡。製藥公司和政府滿手都是這些鮮血。」

霍華德·卡頓強調，問題是眾所周知的：富人利用霸權壟斷資源，生產集中在少數人手中。「但在去年底，我們清楚地看到，我們正在生產足夠數量的疫苗，也就是說，不存在庫存問題，而是分配問題」。

Covax失敗了

創建Covax（新冠疫苗實施計劃）旨在解決這個問題，但也失敗

了。Filipe Carvalho稱：「首先，因為富裕國家採取了民族主義的態度，開始了雙邊談判並購買大量的疫苗，而為這個國際財團留下的疫苗寥寥無幾。」

Tian Johnson亦將矛頭指向製藥企業。「當然，我們必須考慮到Covax是一個未經選舉和監督的實體，但這是另一個討論。現在的現實是，這沒有發揮作用，因為企業沒有兌現承諾。我們談論的不是捐贈、慈善或懲罰，而是正義、尊嚴和對生命權的尊重。」

這位無國界醫生組織的協調員說，Covax從來沒有成為其希望成為的談判機構。他們的目標是在2021年底之前提供20億劑疫苗，現時僅實現了一半。他譴責：「Covax缺少技術交換等方面的設想，並由於劑量和供應商短缺而備受困擾，但計劃也幾乎沒有建立夥伴關係以刺激更多供應。現在越來越受制於捐贈管理。Covax本來就不應該是：決定疫苗銷售和分配的組織。」

「各國沒有兌現承諾。在七國集團和二十國集團會議上，各國就將要分配的劑量作出了承諾。目標人群還在等待分發，但分發速度太慢。」

這位國際護理理事會的負責人指出，避免這一結果很簡單，例如只要在聯合國為每個國家配備一名協調員，監測交付情況並編寫具透明度的報告，「這已經是一步了。」

待實現的目標

世衛組織警告，要結束這一疫情，就必須在2021年年底前讓世界人口的40%接種疫苗。這一目標沒有實現，取以代之的是其他目標：到今年年中達到70%。霍華德·卡頓強調：「那些認為只在國家層面接種疫苗，就可以擺脫疫情的國家是大錯特錯。」

這位國際護理理事會負責人指出，新冠疫苗是一種公共財，是今時今日首要的必需品。「因此，獲取疫苗的權限是一項權利。」

Filipe Carvalho再次提及那些拒絕分享專利的製藥商的貪婪。「我們知

在低收入國家，每100人中只有一人完成接種兩劑疫苗

據國際護理理事會的最新報告，未來十年將需要招募1,300萬名護士，這需求因為疫情而加劇，幾乎相當於目前2,800萬名護士的一半

道壟斷是非常有利可圖的，但我們說的是從公共資金中獲益的企業。其中許多企業在自己的投資盈餘情況下，獲得了破紀錄的利潤。這種抵制分享生產技術和方法做法是荒謬的，因為這是包括許多科學家和學者在內的集體成果。」

他指出，無國界醫生組織的其中一場戰鬥，是堅持要求私營企業不要申請專利，但這並沒有甚麼用處。Filipe Carvalho表示，現在各國政府仍需要利用法律機制來解決不平衡問題。「有些醫療服務處於瀕臨崩潰。這場危機帶來了多種威脅。」

Tian Johnson總結，對疫情的自私反應是對科學的攻擊。「有些國家表現得好像不可能出現其他變種病毒一樣，而且其人口受到了保護—不管他們必須提供多少疫苗—這些國家領導人的無知是非常明顯的。」「除非我們都接種了疫苗，否則就好像沒有人接種過疫苗一樣。這不僅僅是一個漂亮的口號，事實本身就是這樣。」

O último relatório da Amnistia Internacional, publicado na semana passada, fala de “catástrofe humanitária”. “As grandes farmacêuticas monopolizaram a tecnologia, bloquearam e fizeram ‘lobby’ contra a partilha da propriedade intelectual, cobraram preços altos pelas vacinas e pioraram os países ricos”, condena a ONG em comunicado. O estudo analisou a Astrazeneca, a Johnson&Johnson, a Moderna, a Pfizer/BionTech, e as chinesas Sinopharm e Sinovac. De todas, e segundo o relatório, a Sinovac foi a que menos doses distribuiu a países de baixo rendimento - 0,4 por cento.

“Esta pandemia não só deixou mais claras as desigualdades, como as exacerbou. Tem de haver um esforço concertado. Caso contrário, a pandemia continuará com novas variantes e sem fim à vista. Não é apenas um problema de saúde, mas sim geral, porque afeta a forma como vivemos, as economias e tem consequências a todos os níveis”, afirma o diretor-executivo do Conselho Internacional de Enfermagem. Howard Catton faz mais um aviso: “As desigualdades levam a cisões, insegurança, agitação e, finalmente, a conflitos”. O Coordenador da Campanha de Acesso a Medicamentos dos Médicos Sem Fronteiras (MSF) no Brasil refere que a iniquidade entre ricos e pobres no acesso a recursos, incluindo vacinas, é inaceitável mas também previsível atendendo ao que tinha sucedido com o HIV, Hepatite C e Tuberculose. “É urgente resolver a injustiça. É uma questão de saúde pública e de ética”, frisa Felipe Carvalho.

A culpa é das farmacêuticas e dos Governos - ricos e pobres, aponta Tian Johnson, fundador da African Alliance. “Se tivéssemos sistemas de saúde capazes quando a pandemia apareceu, teria sido diferente”, afirma. “Em África, mantém-se a saúde de dois níveis: os ricos, na sua maioria brancos, têm acesso à de luxo; os pobres, na sua maioria negros, são obrigados a lidar com a violência da pública - frágil há décadas”, lastima. “Quando a pandemia chegou a este continente, os sistemas de saúde que já eram débeis ficaram ainda mais graças à ganância das farmacêuticas e dos governos do norte do globo, e à imoral e fraca liderança africana”.

OS CULPADOS

Filipe Carvalho defende que vacinas, modos de produção e medicamentos têm de ser partilhados, e a entrada de medicamentos genéricos e vacinas biossimilares. A medida vai permitir aumentar a oferta e reduzir

preços, e assim garantir que os territórios de baixa renda conseguem satisfazer a procura como conseguiram os de alta. “Precisamos de uma oferta mais sustentada e isso só vai acontecer quando acabar o monopólio. O mercado está controlado por um pequeno grupo de empresas que se recusam a partilhar o conhecimento e a descer preços. O resultado é que milhões de pessoas são excluídas destas soluções que salvam vidas”.

Em África principalmente, acrescenta Tian Johnson. “O discurso que tem sido veiculado é de que os africanos não querem ser vacinados. Isso é falso. Não temos vacinas. E o que vai suceder é que o mundo vai fechar-se a África, que ficará conhecida como o continente da Covid”. O coordenador dos MSF defende que as regras comerciais não se podem sobrepor ao direito à saúde. “O levantamento global das patentes é o mais importante e está prevista nos tratados internacionais”.

Tian Johnson condena a resistência das produtoras farmacêuticas, que alegam que a partilha nada vai mudar. “Subscrevo o diretor-geral da Organização Mundial da Saúde (OMS): se nada altera, então façam-no”, ironiza. O responsável da African Alliance recorda que enquanto nos países mais ricos a pandemia passou a ser um transtorno, noutros ainda é um problema de vida ou de morte. “Estamos doentes, a morrer e reféns de burocracias. Há países onde um teste custa um terço do salário como acontece a um professor no Zimbabué. Esta hipocrisia e falta de solidariedade vão prolongar a pandemia muito mais do que seria preciso. A cada dia que passa, há mortes que seriam evitáveis. Esse sangue está nas mãos das empresas farmacêuticas e governos”, acusa.

Os problemas, reforça Howard Catton, são conhecidos: os ricos aproveitam-se da hegemonia para açambarcar recursos e a produção concentra-se nalguns. “Mas o que ficou claro em finais do ano passado é que estamos a produzir vacinas em número suficiente, ou seja, não há um problema de stock mas sim de distribuição”.

COVAX FALHOU

O Covax - Acesso Global a Vacinas contra a Covid-19 - foi criado com o intuito de resolver o problema, mas também fracassou. “Primeiro porque os países ricos tiveram uma atitude nacionalista e encetaram negociações bilaterais, compraram volumes avultados de vacinas e poucas ficaram para este consórcio internacional”, explica Felipe Carvalho.

Tian Johnson culpabiliza as farmacêuticas.

Só 1 em 100 foi vacinado com duas doses nos países de baixa renda

13 milhões de enfermeiros vão ser necessários recrutar na próxima década de acordo com o último relatório do Conselho Internacional. A necessidade agravou-se na pandemia e é agora equivalente a quase metade dos que existem hoje,

28 milhões

“Lógico que temos de ter em conta que o Covax é uma entidade não eleita nem monitorizada, mas essa é outra discussão. A realidade agora é que não está a funcionar porque as empresas não fornecem o que tinham prometido. Não estamos a falar de doações, caridade ou pena, mas sim de justiça, dignidade e respeito pelo direito à vida”, afirma.

O coordenador dos MSF diz que o Covax nunca conseguiu ser o organismo de negociação que aspirava. A ambição era distribuir dois mil milhões de vacinas até final de 2021. Ficou por metade. “Faltou a visão que preveria, por exemplo, a troca de tecnologia. O Covax sofreu com a escassez de doses e fornecedores, mas também pouco fez para que houvesse parcerias que estimulasse mais oferta. Agora está cada vez mais refém da gestão de doações. Não é de perto nem de longe o que devia ter sido: o organismo que definiria a venda e

distribuição de vacinas”, censura. “Os países não estão a cumprir as promessas. Nas reuniões do G7 e G20 fizeram-se compromissos sobre o número de doses que iriam ser distribuídas. Os visados continuam à espera”, condena Catton, que diz que a distribuição existe mas é demasiado lenta.

O responsável do Conselho Internacional de Enfermagem refere que evitar o desfecho teria sido tão simples como ter um coordenador nas Nações Unidas para cada país que monitorizasse as entregas e elaborasse relatórios transparentes. “Isso já seria um passo”, acredita.

METAS POR CUMPRIR

A OMS avisou: acabar com a pandemia dependeria de ter 40 por cento da população mundial vacinada até ao fim de 2021. O objetivo foi gorado e substituído por outro: lograr 70 por cento até meados deste ano. “Os países que julgam que podem livrar-se da pandemia vacinando apenas a nível nacional estão tremendamente enganados”, sublinha Catton.

O responsável do Conselho Internacional de Enfermagem vinca que as vacinas contra a Covid-19 são um bem público e hoje de primeira necessidade. “E como tal, o acesso a elas é um direito”.

Felipe Carvalho volta à ganância das farmacêuticas que se recusam a partilhar as patentes. “Sabemos que o monopólio é muito lucrativo, mas estamos a falar de empresas que beneficiaram de financiamentos públicos. Muitas delas estão a apresentar lucros recorde quando o investimento próprio foi residual. Essa resistência em partilhar as técnicas e métodos de produção é um absurdo tendo em conta que o que conseguiram resulta de um processo coletivo, que incluiu vários cientistas e académicos”.

Uma das batalhas dos MSF, garante, foi insistir junto dos privados para que não patenteassem nada, mas de pouco valeu. Agora, diz Felipe Carvalho, resta aos governos usar mecanismos legais para acabar com os desequilíbrios. “Há serviços de saúde à beira do colapso. São várias as ameaças que esta crise está a colocar”.

Tian Johnson resume que a resposta egoísta à pandemia é um atentado à Ciência. “Quando há países a agirem como se não pudessem surgir outra variante e as suas populações estivessem protegidas - independentemente do número de vacinas que tenham de dar - fica bem patente a ignorância dos líderes desses países”, constata. “Enquanto não estivermos todos vacinados, é como se ninguém estivesse. Não é apenas um slogan bonito, é assim mesmo”. 📌

葡萄牙人早期在華見聞譯成中文 Primeiros relatos de portugueses na China traduzido para chinês

澳門文化局出版新書，將葡萄牙人自16世紀以來到訪中國的早期見聞翻譯成中文。

澳門文化局表示，該書旨在讓讀者「更好地瞭解」葡萄牙人來華初期的歷史，並介紹當時西方人眼中的大明形象，並記錄了當時的中國社會、文化及經濟風貌。該書的標題為《葡萄牙人在華見聞錄》，收錄了包括天主教傳教士在內的多位作者的見聞，包括費爾南·門德斯·平托（Fernão Mendes Pinto）的作品《朝聖》（Peregrinação）的節選。

○ Instituto Cultural de Macau (ICM) publicou uma tradução em chinês de uma coletânea dos primeiros relatos escritos por portugueses que visitaram a China, datados do século XVI. O ICM referiu que o objetivo é permitir aos leitores chineses “compreender melhor” tanto a história da chegada dos portugueses à China, como

a percepção dos ocidentais da dinastia Ming. A antologia descreve vários aspetos sociais, culturais e económicos da China naquela época. Intitulado de “Antologia dos Viajantes Portugueses na China”, o livro inclui relatos de diversos autores, entre os quais missionários católicos, e excertos da obra “Peregrinação”, de Fernão Mendes Pinto.

澳門暫停一企業進口巴西肉類 Macau suspende importação de carne brasileira

香港日前於一批巴西進口的冷凍肉檢出新冠病毒陽性。澳門市政署隨之暫緩涉事企業的產品進口申請。市政署週二發出新聞稿，表示已對巴西和波蘭進口的肉類產品及其內外包裝樣本作核酸篩查，皆未有發現新冠病毒。市政署又指，自2020年7月起，曾多次抽取肉類產品及其包裝樣本作核酸篩查，過去三個月皆未有發現新冠病毒。

○ Instituto de Assuntos Municipais (IAM) de Macau suspendeu a importação de carne congelada brasileira por uma empresa, depois de um lote ter obtido resultados positivos em testes ao coronavírus SARS-CoV-2 em Hong Kong. O IAM sublinhou que testou amostras do interior e do exterior das embalagens de carne de vaca

do Brasil e de carne de porco da Polónia, tendo todas dado negativo ao novo coronavírus, responsável pela pandemia da Covid-19, de acordo com um comunicado divulgado na terça-feira. O IAM garantiu que tem testado regularmente, desde julho de 2020, amostras de embalagens de carne e outros produtos congelados, sem qualquer resultado positivo em testes nos últimos três meses.



黃金簽證制度更新現例外情況 Exceções às mudanças do regime dos vistos ‘gold’

葡萄牙「黃金」簽證制度更新後，主要吸引了中國公民，預計將推動里斯本和沿海地區的投資向內陸轉移，但也有例外。房地產諮詢公司Athena Advisers向《Visão》雜誌表示，里斯本市中心—即阿爾坎塔拉和自由大道一帶—正在出現一些項目。

該諮詢公司總經理David Moura-George表示，儘管有限制，但市場正在調整，但在沿海地區的建築密度低的地方（如 Comporta 或 Costa Vicentina）的需求正在增長。

今年下半年，將開始在里斯本市中心出現以可獲得「黃金」簽證為定位的項目，但將以旅遊公寓的形式，這是法律允許的一種形式。

他表示：「人們本來認為這個項目將會結束，但他們已經開始意識到，情況並非如此。」

要獲得簽證，另一個選擇是購入「店鋪、辦公室或旅遊公寓」等價值超過50萬歐元的房產，又或者選擇是在低密度地區購買房屋，但不一定在鄉郊。

據報導，國際諮詢公司 Athena Advisers的數據顯示，里斯本和波爾圖的房產需求增長約20%，而仍然符合該計劃條件的低密度地區的房產需求增長約25%，包括 Costa Vicentina、Melides、Comporta 以及馬德拉島和亞速爾群島。

在商業領域方面，Athena Advisers總經理David Moura-



George表示，最受追捧的產品是投資價格在50萬至75萬歐元之間的商鋪和辦公室。他稱：「最好可以有信用又穩定的租戶，能提供良好的財務回報，有長期租賃合同。」

這現象也對專為旅遊公寓設計的房地產產品的報價產生影響。投資者購買總價值超過50萬歐元的房屋（或更多），並將其用於旅遊業，一年中可以居住在他的房屋幾個星期，並能夠獲得簽證。這種吸引投資的方式正在刺激里斯本市中心的地產行情。David Moura-George表示：「今年下半年，越來越多的里斯本旅遊公寓房地產開發項目將開始湧現。」

「黃金」簽證亦令私募基金創建的得到越來越多的支持。儘管到2022年初，最低投資額已從35萬歐元增加到50萬歐元，但藉此可購買里斯本和波爾圖等限制性地區的住宅物業來繼續簽證申請。

David Moura-George補充：「葡萄牙將繼續吸引外國投資，並將繼續在日益多元化的領域提供良好的機會。」

As alterações ao sistema de vistos ‘gold’ de Portugal, que atraiu na sua maioria cidadãos chineses, deveriam afastar o investimento em Lisboa, e zonas costeiras, para o interior, mas há exceções. A consultora imobiliária Athena Advisers disse à revista Visão que estão a surgir projetos no centro de Lisboa, nomeadamente em Alcântara e na Avenida da Liberdade.

Apesar das restrições, o mercado está a ajustar-se e a procura está

a crescer nas zonas costeiras, mas com baixa densidade de construção (como a Comporta ou Costa Vicentina), disse David Moura-George, diretor-geral da consultora.

No segundo semestre deste ano, os projetos começarão a ser anunciados no centro de Lisboa para os vistos ‘gold’, mas estruturados em apartamentos turísticos, uma das formas permitidas pela lei.

“As pessoas pensavam que o programa iria terminar, mas já

começaram a perceber que não é bem assim”, disse.

A aquisição de bens comerciais, “seja uma loja, um escritório ou um apartamento turístico” por um valor superior a 500 mil euros, permite a obtenção de visto. Outra opção é a compra de uma casa numa zona de baixa densidade, não necessariamente no campo.

Segundo a Visão, a consultora internacional Athena Advisers registou um aumento de cerca de 20 por cento na procura de produtos comerciais em Lisboa e Porto e de cerca de 25 por cento para produtos em regiões de baixa densidade ainda elegíveis para o programa, entre os quais, Costa Vicentina, Melides, Comporta e as ilhas da Madeira e Açores.

No setor comercial e de acordo com a Athena Advisers, os produtos mais procurados são lojas e escritórios com bilhetes de investimento entre 500 mil e 750 mil euros, “de preferência com inquilinos que ofereçam confiança e estabilidade, que proporcionem um bom retorno financeiro e que tenham contratos de arrendamento a longo prazo”, destacou.

Esta dinâmica está também a ter impacto

na oferta de um produto imobiliário especificamente estruturado para apartamentos turísticos, onde o investidor compra uma casa (ou mais) com um valor global superior a 500 mil euros, entrega-a à gestão turística, pode usufruir do seu espaço por algumas semanas durante o ano e ainda consegue obter o visto.

Esta forma de atrair investimento está a estimular iniciativas no centro de Lisboa. “No segundo semestre deste ano, cada vez mais projetos de promoção imobiliária começarão a surgir para apartamentos turísticos em Lisboa”, disse o funcionário. A criação de fundos de investimento em participações privadas está também a ganhar força na concessão dos vistos ‘gold’, permitindo a continuação do pedido de visto através da aquisição de propriedades residenciais em zonas com restrições, como Lisboa e Porto, embora o montante mínimo de investimento tenha subido de 350 mil para 500 mil euros no início de 2022.

“Portugal continuará a atrair investimento estrangeiro e continuará a ter boas oportunidades para oferecer em áreas cada vez mais diversificadas”, acrescentou o diretor-geral da Athena Advisers. 📍

中國內地和香港成安哥拉最主要投資者

China e Hong Kong entre os principais investidores em Angola

安哥拉私人投資與出口促進署 (AIPEX) 董事會主席 António Henriques da Silva 表示，中國內地和香港是安哥拉主要投資者之一。據 CL Brief 引述 António Henriques da Silva 報導，目前共 444 個投資項目於安哥拉註冊，總金額達 45 億美元，其中 312 個

項目已開始實施，其餘仍處於規劃階段。官方數據顯示，2021 年中安年度貿易額上升至 230 億美元，令安哥拉成為中國在非洲的第三大貿易夥伴。

數據顯示，2021 年安哥拉與中國貿易順差較大，對華出口商品總值 210 億美元，其中石油佔安哥拉出口總額的約 70%。📍

Interior da China e Hong Kong estão entre os principais investidores em Angola, segundo o presidente do Conselho de Administração da Agência de Investimento Privado e Promoção das Exportações (AIPEX) do país, António Henriques da Silva.

Dos 444 projetos de investimento estrangeiro atualmente registados no país, no valor total de 4,5 mil milhões de dólares americanos, 312 já estão a ser implementados, com os restantes ainda em fase de planeamento,

disse Henriques da Silva, citado pelo CL Brief. O comércio bilateral sino-angolano atingiu 23 mil milhões de dólares em 2021, fazendo de Angola o terceiro maior parceiro comercial da China em África, de acordo com dados oficiais.

Segundo os dados, Angola teve um enorme superavit comercial com a China em 2021, tendo exportado bens no valor de 21 mil milhões de dólares, com o petróleo a representar cerca de 70 por cento do total das exportações angolanas. 📍

CURSO DE APERFEIÇOAMENTO C1 / C1 加強班

CURSO / 葡語課程	DURAÇÃO DO CURSO / 課程日期	HORÁRIO / 時間
APERFEIÇOAMENTO C1 (70 HORAS) C1 加強班 (70 課時)	21 DE MARÇO A 24 DE JUNHO 3月21日至6月24日	18H30 - 20H30 (2ª, 4ª E 6ª FEIRA) 18:30 - 20:30 (星期一、三和五)

MÍNIMO 10 ALUNOS E MÁXIMO 20 ALUNOS / 每班最少10位學生, 最多20位學生

INSCRIÇÕES / 報名日期

21 DE FEVEREIRO A 11 DE MARÇO
2月21日至3月11日

PREÇO / 費用

TAXA DE INSCRIÇÃO / 報名費: 600MOP
PROPIA / 學費: 4400MOP
MATERIAL / 教材: 150MOP



Mais informações em: www.ipor.mo



自1989年成立以來，東方葡萄牙學會 (IPOR) 在葡萄牙語作為外語教育方面發揮著重要作用。東方葡萄牙學會一直參與設計和開發加強和普及葡萄牙語及其文化的項目，投資培訓課程的質量、教師團隊的專業發展和滿足需求者。

30多年來，我們為超過6萬名來自澳門和中國內地的居民提供學習葡萄牙語和提高葡萄牙語能力的機會，並舉辦了超過900場文化活動。

考慮到提升葡文水平對於廣大市民生活的重要意義，學會現擬開設C1等級提高課程。

葡萄牙語C1等級 (高級) 提高課程的學時為70小時，專為已經完成C1等級課程之學員開設。本課程開設的目的在於帶領學員廣泛接觸豐富的語言資源，使學員在私人、公共、職業、教育等日常交際環境中均能流利、自如地進行交流。

《歐洲語言共同參考框架》、《對外葡萄牙語教學參考標準》以及《對外葡萄牙語教學認證和評估系統》等語言教學大綱均提出了相應的語言能力描述性指標，本課程教學方案的制定即以上述指標為基礎。

O Instituto Português do Oriente (IPOR) tem assumido, desde a sua fundação em 1989, um papel relevante na educação em Português Língua Estrangeira, orientando a sua intervenção no sentido da conceção e do desenvolvimento de projetos de valorização e disseminação da língua e cultura portuguesas, investindo na qualidade da sua oferta formativa, no desenvolvimento profissional do seu corpo docente e procurando ir ao encontro das necessidades de formação de quem nos procura.

Ao longo de mais de 30 anos, proporcionámos oportunidades de aprendizagem e aprofundamento de competências em português a mais de 60,000 cidadãos da RAEM e da China continental e realizámos mais de 900 intervenções na área cultural.

Conscientes da importância do aperfeiçoamento das aprendizagens para a vida dos cidadãos, apostamos agora, na abertura de um curso de aperfeiçoamento para o nível C1.

O curso de aperfeiçoamento C1 – Avançado tem a duração de 70 horas e destina-se a aprendentes que tenham concluído o nível C1. Tem como objetivo facilitar o acesso dos aprendentes a uma vasta gama de recursos linguísticos, que lhes permitam aperfeiçoar uma comunicação espontânea e fluente em situações comunicativas do quotidiano, seja nos domínios privado, público, profissional ou educativo.

O programa do curso foi elaborado em consonância com os descritores do nível autónomo de proficiência propostos pelo *Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas*, pelo *Referencial do Ensino do Português como Língua Estrangeira* e pelo *Sistema de Certificação e Avaliação de Português Língua Estrangeira*.

何謂本地人？澳門二代移民的困擾

Quem são os locais? A questão da segunda geração de imigrantes em Macau



陸婉華 LOK UN WA*

你 會如何定義「澳門本地人」？在澳門出生、讀書、長大、會說流利廣東話、懂澳門文化？如果有人上述項項皆有，你會否也和筆者一樣，自然認為他就是本地人呢？但是，原來這樣也不足夠。Carl生於澳、長於澳，是菲律賓二代移民，然而個人身份認同，卻總讓他感到迷茫—在不忘記自己的根，與融入澳門主流文化間，要如何找到平衡？

在澳門土生土長的第二代移民

Carl菲律賓籍的父母於90年代來澳工作時相識，並於2002年在澳門誕下了他。受語言障礙影響，Carl入讀學校的選擇不多，而他的父母希望小孩能更融入本地的文化和學習本地的語言，所以讓他就讀了一所中葡學校，因為在那裡，中文是主要教學語言，並有英語及葡語的語言課。

Carl說，校內幾乎八成學生都跟他一樣，是菲律賓移民的第二代，餘下的有少數的土生葡人和中國人。Carl在家使用他加祿語（Tagalog），從小則在校內學習中文、英文和葡文，跟同樣是菲律賓移民二代的同輩聊天時，他們會不自覺地混合多種語言。Carl笑說：「有次我同妹妹係屋企用中文嘈交，因為媽媽聽唔明，所以我們就轉用他加祿語繼續嘈（有次我跟妹妹在家裡用中文吵架，因為媽媽聽不懂，所以我們就轉用他加祿語繼續吵）。」

身份認同的困擾

在移民家庭成長的孩子，常常因不同文化的衝擊而產生身份認同的困惑。在疫情前，Carl會定期跟父母回家探親。說得一口流利他加祿語的他，卻對菲律賓感到陌生。參加大學文化交流活動時，人們自然地讓他介紹菲律賓特色節日，但他卻略帶遲疑，「其實我都唔係好清楚（其實我也不是很清楚）。」

雖然家人也常教導他不要忘記祖上的根，但因為他長時間在澳門生活，難免會更熟悉和認同澳門的社會文化，「我覺得自己係澳門人（我覺得自己是澳門



人）。」Carl說，他自小會跟其他澳門人一樣，看港劇、聽廣東歌（即場哼唱了幾句粵語歌詞）。Carl生於澳、長於澳、積極融入主流社會，然而他卻無法理直氣壯地自稱「澳門人」—因為他沒有澳門居民身份證，只有一本菲律賓護照。

據本澳第8/2002號法律（澳門特別行政區居民身份證制度）第4條之規定，小孩在澳出生時，如父親或母親已具有本澳有效的「居留許可」或持有有效的澳門居民身份證，才可依法向本澳權限機關申辦澳門居民身份證。由於Carl的父母是以外地僱員身份在澳門工作的情況，按法律規定，無論工作多久，他們也只屬「逗留」，不屬「居留」。Carl在澳的居留權是

取決於父母的藍卡身份。也就是說，如果哪一天Carl的父母失去工作、而他也無法考上澳門的大學時，他就要離開這座生活了二十多年的城市，回到一個他不熟悉的「家」。

善用移民二代的多元文化優勢

因為沒有一個法律認可的「本地」居民身份，想留在澳門讀書、生活、工作，Carl也要比同齡其他非移民二代付出更多努力。可能就是在對未來不確定性的壓力，跟Carl聊天時，便會發現他比同齡澳門青年更懂事早熟。現就讀大學的他，承認很想打工幫補家計，但遺憾拿著學生簽證，在澳門打工是犯法的。

若讀完大學後，他也很想留在澳門工作，實踐這麼多年在澳學習的成果，為社會作出貢獻。但在本地人優先就業的情況下，他要加倍努力，使自己將來成為一位專才，才有可能以外地僱員的身份留在澳門生活工作。以上種種原因，都令他非常努力讀書，現在更成功申請到大學的全額獎學金幫補學費。

這位懂得四種語言、具多元文化背景優勢、學習成績可以申請全額獎學金的潛在人才，澳門卻容不下他。究竟我們該如何善用移民二代的多元文化優勢呢？

*澳門語言交流暨文化推廣協會會長

Como definir um “local de Macau”? Alguém que nasceu, estudou e cresceu aqui, que fala fluentemente Cantonês e compreende a cultura do Território? Quem preenche todos os requisitos acima mencionados é um “local”? A verdade é que isso não chega. Carl nasceu e cresceu aqui e faz parte da segunda geração de uma família de imigrantes das Filipinas. No entanto, a sua identidade sempre o deixou confuso. Como se encontra o equilíbrio entre a preservação das nossas raízes e a integração na cultura de Macau?

NASCIDOS E CRIADOS EM MACAU

Os seus pais conheceram-se nos anos 90, quando vieram trabalhar para Macau. Carl nasceria em 2002. Devido à barreira linguística, não houve muitas opções a seu dispor no que diz respeito à sua educação, mas os pais queriam que aprendesse a língua local e que se integrasse culturalmente. Por essa razão, inscreveram-no numa escola luso-chinesa, onde a principal língua de ensino era o Chinês, mas também se aprendia Inglês e Português. Segundo Carl, quase 80 por cento dos alunos nessa escola eram filipinos de segunda geração, como ele. Havia também alguns macaenses e chineses. Em casa falava Tagalog; na escola estudava Chinês, Inglês e Português. Tal como os seus colegas filipinos, a comunicação baseia-se numa mistura de várias línguas. Entre gargalhadas, conta: “Uma vez eu e a minha irmã mais nova estávamos a discutir em Chinês, mas a minha mãe não conseguia entender, por isso continuámos a gritaria em Tagalog”.

A QUESTÃO DA IDENTIDADE

Crianças como Carl, criadas no seio de uma família de imigrantes, sofrem frequentemente de problemas de identidade, pelo choque de culturas. Antes da pandemia, Carl viajava regularmente para as Filipinas para visitar a família. Fala Tagalog fluentemente, mas é um estranho no país.

Durante um festival cultural na sua universidade, foi convidado a apresentar a secção filipina, mas na hora de aceitar, hesitou. “Na verdade, não conheço muito bem”, admitiu.

Embora a família lhe tenha ensinado a nunca esquecer as suas raízes, é inevitável que se sintam mais familiarizados com a cultura e sociedade local. “Sinto que sou de Macau”, reitera. Cresceu a ver filmes de Hong Kong e a ouvir música em Cantonês tal como qualquer outro local (até cantarolou algumas). Mas apesar das evidências, não consegue justificar a definição que lhe possam atribuir de “local de Macau” – visto que não possui um Bilhete de Identidade de Residente (BIR), apenas passaporte filipino.

De acordo com o Artigo 4º da Lei n.º 8/2002, que estabelece o Regime do bilhete de identidade de residente de Macau, após o nascimento de uma criança na região, os pais podem requisitar o bilhete de identidade de residente, mas apenas se possuírem uma “Autorização de Residência” ou bilhete de identidade de residente válido.

Os pais de Carl, que trabalham como Trabalhadores Não Residentes (TNR), segundo a lei – independentemente de há quanto tempo trabalham em Macau –, estão apenas a “viver” na cidade e não a “residir”. O direito à residência de Carl está completamente dependente do “cartão azul” dos pais. Quer isto dizer que, caso estes percam o emprego e ele não consiga entrar numa universidade em Macau, terá de abandonar a cidade onde vive há 20 anos e regressar a uma “casa” que não conhece.


EXPLORANDO AS QUALIDADES MULTICULTURAIS

Sem um estatuto de “residente” reconhecido de forma legal, Carl precisa de lutar muito mais do qualquer colega que não seja imigrante para viver, estudar e trabalhar aqui. Talvez devido à pressão que sente pela incerteza do seu futuro, ao falar com Carl sentimos que é mais culto e maduro que outros jovens da sua idade. O próprio admite que gostaria de

trabalhar para ajudar a sustentar a sua família, lamentando o facto de ser ilegal trabalhar em Macau com um visto de estudante.

Depois de acabar os estudos, gostaria de cá ficar a trabalhar, contribuindo para a sociedade e pondo em prática tudo o que aprendeu ao longo dos anos. Contudo, a prioridade na contratação está a ser oferecida a locais. Por isso, precisa de dar o seu melhor e tornar-se num profissional qualificado para poder viver e trabalhar em Macau como TNR. O seu contexto justificou a sua constante dedicação aos

estudos, tendo sido premiado recentemente com uma bolsa universitária que cobre totalmente as suas propinas. Este possível talento, falante de quatro línguas, tem a vantagem de ser recipiente de uma bolsa pelo seu histórico multicultural, mas parece não haver espaço para Carl em Macau.

Como podemos tirar o melhor partido destas qualidades multiculturais da segunda geração de imigrantes? 

* Presidente da Associação de Intercâmbio Linguístico e Promoção Cultural (LECPA)





**澳門平台
Plataforma**

www.plataformamedia.com

業權人 propriedade: 平台多媒體項目有限公司 Plataforma Projectos Multimédia, Limitada • 社長 diretor-geral: 古步毅 Paulo Rego • 執行總監 diretor-executivo: 古澤霖Guilherme Rego • 高級編輯 editor sénior: 陳思賢 David Chan • 中文編輯 editor (chinês): 王美美 Mei Mei Wong • 美術總監 diretor criativo: José Manuel Cardoso • 記者 jornalistas: 羅嘉華 Carol Law • 馬菲莉 Filipa Rodrigues • 費冠勳 Martim Fialho • 合作伙伴 colaboradores: 蘇熾琳 Catarina Brites Soares • 翻譯及修訂 tradução e revisão: Hugo Deus Monteiro, 秦慧婧 Doris Qin • 劉夢瑩 Isabela Liu • 合作夥伴 parcerias: 中國日報 (中國) China Daily (China), 澳廣視 TDM, 葡文澳門電台 Rádio Macau 新聞報 (葡萄牙) Jornal de Notícias, 每日新聞 Diário de Notícias, TSF, 金錢世界 Dinheiro Vivo, O Jogo (Portugal), 聖保羅真報 Folha de São Paulo, TV Bandeirantes, Grupo Isto É (Brasil), 安哥拉日報 Jornal de Angola, 國家報(安哥拉) O País (Angola) • 通訊社 agências: 新華社 Xinhua, 葡新社 Lusa, 巴新社 Agência Brasil • 董事總經理 Administradora: 金凱心 Alexandra Lemos • distribuição: Feliciano Santiago • 廣告 publicidade: 魯樂然 Nuno Ferraria • e-mail comercial: sales@plataformamedia.com | marketing@plataformamedia.com | nuno.ferraria@plataformamedia.com • 印刷 impressão: 華輝印刷 (澳門) Tipografia Welfare, Macau

編輯部 Redação: 澳門維多利亞提督馬路 123號協華工業大廈 5 樓 503 室 | Avenida do Almirante Lacerda No.123, Edifício Industrial Hip Va, 5.º andar, 503, Macau; T. (853) 2882 2020 / 2021 | F. (853) 2882 2028
Email: info@plataformamedia.com, newsroom@plataformamedia.com

澳門旅遊局推新招引客來澳 NOVA INVESTIDA DAS AUTORIDADES DE TURISMO

為帶動消費及推動旅遊經濟從疫情打擊中復甦，澳門旅遊局以「感受澳門·想你享福利」為主題再推出優惠項目，與航空公司、電商平台及線上旅行社（OTA）合作，全年分階段向內地旅客發放機票及酒店住宿等優惠。旅客可於2月23日起在澳門航空公司官網、攜程、同程、去哪兒及飛豬平台預訂享受機票優惠，隨後陸續透過攜程、美團、去哪兒、同程、智行及飛豬平台向旅客發放酒店優惠券。旅遊局亦逐步加強透過官方社交平台帳號及聯合網絡旅遊達人合作宣傳有關活動。旅客亦可透過旅遊局官方網站、微信、微博、小紅書和抖音帳號以及各合作平台了解最新優惠詳情。



As autoridades de Turismo Airão novamente dar início a uma campanha de ofertas especiais com bilhetes de avião, hotéis e outras experiências de viagem aos visitantes do continente, para estimular o consumo e reavivar a indústria e economia turística – seriamente afetada por surtos pandémicos nas regiões vizinhas. A campanha, intitulada “My Treat for You, See You in Macao”, da

Direcção dos Serviços de Turismo (DST), fará novamente parcerias com companhias aéreas, plataformas de comércio eletrónico e agências de viagens em linha. Serão concedidas ofertas especiais através de reservas de bilhetes no website oficial da Air Macau e das plataformas Trip.com, Ly.com, Qunar e Fliggy, com cupões de desconto distribuídos após 23 de fevereiro aos visitantes em Trip.

com, Meituan, Qunar, Ly.com, Zhixing App e Fliggy. A campanha também fará parcerias com personalidades dos meios de comunicação social de viagens, conhecidas na China como líderes de opinião chave (KOLs), com informações sobre as últimas ofertas especiais fornecidas nas contas oficiais da DST no WeChat, Weibo, Xiaohongshu e Douyin, bem como nas plataformas parceiras.

博企外僱較疫情前減約30% NÚMERO DE TNR NAS OPERADORAS DE JOGO REDUZIDO EM UM TERÇO

澳門勞工局回覆立法議員李振宇的書面質詢表示，截至2021年底，6間博企聘用的外地僱員有23,676人，較疫情前的2019年年底減少32%。數字顯示，疫情爆發後，約有11,434名外僱先後離職。

○ número de trabalhadores não residentes (TNR) empregados pelas seis operadoras de jogo em Macau no final de 2021 era 32 por cento inferior quando comparado com os 23.676 empregados antes do surto pandémico, revelou a

Direcção dos Serviços para os Assuntos Laborais num inquérito do legislador Lei Chan U. No total, cerca de 11.434 não residentes deixaram de fazer parte dos quadros das concessionárias após o surto pandémico.

葡企合資經營綠色氫氣 EMPRESAS PORTUGUESAS LANÇAM CONSÓRCIO DE HIDROGÉNIO VERDE

一個由葡萄牙企業組成的財團宣佈，投資1億歐元（約1.14億美元）創建納紮雷綠色氫氣（NGHV），旨在通過使用可持續能源實現工業脫碳。

據聲明指，該財團將為「水泥、廢物、玻璃、肥料和陶瓷」等行業提供服務，協助他們「利用葡萄牙生產的清潔能源製造低碳產品」。

Um consórcio de empresas portuguesas anunciou um investimento de 100 milhões de euros para a criação do Vale Hidrogénio Verde Nazaré, um projeto que visa descarbonizar indústrias através da utilização de energia sustentável.

De acordo com um comunicado, o consórcio serviria as indústrias de “cimento, resíduos, vidro, fertilizantes e cerâmica”, entre outras, ajudando-as a “fabricar produtos com baixo teor de carbono utilizando energia limpa produzida em Portugal”.

俄羅斯入侵烏克蘭 普京警告：前所未有的後果 RÚSSIA INVADE UCRÂNIA E PUTIN ALERTA PARA “CONSEQUÊNCIAS NUNCA ANTES VISTAS”



俄羅斯總統普京宣佈對烏克蘭採取軍事行動。烏克蘭首都基輔及城市卡爾可夫（Kharkiv）昨日（24日）接連發生爆炸，軍事指揮中心遭到導彈攻擊。普京亦對有關行動發出警告並聲言：「誰想試圖干擾我們，進而威脅我們的國家和人民，都應該要清楚了解，俄羅斯將會立刻反擊，

並且將讓你們嚐到歷史上前所未見後果。」美國總統拜登表示，普京「選擇了一場有預謀的戰爭，將帶來災難性的人命傷亡和苦難」，他在聲明中指出：「俄羅斯須獨力為此承擔責任。美國與其盟友將團結並作出果斷回應，世界亦會追究俄羅斯的責任。」

○ Presidente da Rússia anunciou uma operação militar na Ucrânia, sendo que ontem se registaram explosões na capital, Kiev, e em Kharkiv. Centros de comando militar foram atacados com mísseis, tendo Vladimir Putin deixado ainda um alerta sobre o

avanço bélico. “Quem tentar interferir ou ameaçar o nosso país deve estar ciente de que a resposta da Rússia será imediata e levará a consequências nunca antes vistas na história”, salientou o líder do Kremlin.